

# Jornal ACOMARCA

N.º 289  
7 DE DEZEMBRO  
2006  
Ano XXXI  
2.ª SÉRIE

0,60 Euros  
(IVA INCLUIDO)

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS  
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL  
PODE ABIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL  
DE00552006MPC



Fundador: Marçal Pires-Teixeira \* Director: Henrique Pires-Teixeira \* Director-Adjunto: Valdemar Alves  
SEDE E ADMINISTRAÇÃO: Rua Dr. António José de Almeida, 41 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos

Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692

E-MAIL: [acomarca@mail.telepac.pt](mailto:acomarca@mail.telepac.pt)

# VAMOS PARAR COM ISTO!

O tapete negro do IC8 ficou esta semana tragicamente marcado a sangue - derramado por dois filhos queridos da nossa terra, vítimas de acidentes. Duas feridas profundas sulcam os corações e consomem a dor das gentes de Figueiró dos Vinhos e de Pedrógão Grande, que choram ainda incrédulos a perda de dois filhos subtraídos violenta e precocemente à vida. João Henriques (53 anos), director do GADEL na Câmara de Figueiró dos Vinhos e Paulo Palheira (33 anos), nosso colega, director do jornal "Notícias do Pinhal", Pedrógão Grande, foram as vítimas de dois sinistros distintos (dias 4 e 7). Embora com diferentes percursos de vida, o destino uniu-os na morte, afundando-os no silêncio eterno e absoluto sobre o manto negro do IC8. Todos choramos amargamente as suas mortes. E se os não podemos ressuscitar, jamais sepultaremos a memória grata que deles guardamos e do espírito que os iluminava. Porque a memória é o único espelho dos ausentes.

# tco




**CUNHAZUL**  
COMÉRCIO DE APARELHOS DE TELECOMUNICAÇÕES, LDA.

Telemóveis:  
Optimus - TMN - Vodafone

Praça do Município  
3260-408 Figueiró dos Vinhos  
Telef. e Fax: 236 551 107

**PETROHABI**  
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA  
AMI nº 5069

Contactos:  
937330923  
933875881/2/3

[www.petrohabi.com](http://www.petrohabi.com)

Praça do Município - Figueiró dos Vinhos  
Rua Dr. José Jacinto Nunes - Pedrógão Grande



Morada c/ terreno - Graça - Ped. Grande  
Tipo - Casa antiga c/ condições para habitar. Possui cozinha c/ lareira, 2 salas, 2 quartos, 4 arrumos (adega e lojas), varanda e terraço, logradouro c/ excelentes áreas, quintal com poço e tanque, anexos e garagem.  
Oportunidade de negócio!  
Valor: 62.000 Euros



Moradias c/ terreno - Castanheira de Pera  
Duas moradias situadas em aldeia sossegada de grande beleza paisagística. Moradia principal com divisão ampla no r/chão e 3 quartos, sala, cozinha e wc no 1º andar. Anexo com quarto, sala, cozinha e wc. Possui ainda sótão amplo e quintal com árvores de fruto. A necessitar de pequenas obras.  
Valor - 60.000 Euros



Morada em construção - Figueiró Vinhos  
Possui 5 assoalhadas mais cave destinada a garagem. Cozinha equipada. 5 varandas com excelentes vistas. Lareira na sala com recuperador e pré-aquecimento central. No exterior possui churrasqueira, poço, pátio e jardim. Acabamentos à escolha!  
Valor - 150.000 Euros Neg.

...e muito mais! Contacte-nos...

# RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



## Pagamento de assinaturas

Mercê de um diploma recentemente aprovado em Conselho de Ministros, a comparticipação do Estado nos portes dos correios vai ficar reduzida, em território nacional, a 60%, sendo os restantes 40% da responsabilidade do assinante. Os portes para o estrangeiro deixam de ser comparticipados pelo Estado, pelo que recai sobre o assinante a responsabilidade pelo pagamento integral dos respectivos portes.

Em face disso, o preço da assinatura anual relativa a 2007, em território nacional, que se mantinha desde há 10 anos no valor módico de 12 euros, **passará a ser de 13.50 euros** (sendo de 11.50 euros para reformados ou portadores de cartão jovem).

Na próxima edição anunciaremos o preço das assinaturas para o estrangeiro.

E como já é do conhecimento público, a anualidade das assinaturas dos jornais, por imposição legal, tem que ser paga antecipadamente.

Por isso, encontra-se já a **pagamento a assinatura referente ao ano de 2007** (território nacional).

Vimos assim apelar aos nossos prezados assinantes que procedam ao pagamento das respectivas assinaturas, incluindo, se for esse o caso, eventuais situações de atraso.

### Onde pagar a assinatura

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

#### Em Figueiró dos Vinhos

- Na sede do jornal sita na Rua Dr. António José de Almeida, n. 41.
- Na Papelaria Jardim, na Av. Manuel Simões Barreiros.

#### Em Castanheira de Pera

- No Café do Henrique (Café Central)
- No Restaurante Europa, nos Moredos

#### Em Pedrógão Grande

- Na Redacção do jornal, sita nas instalações da Rádio Triângulo, na Av. Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa.

## REFEIÇÕES COMO MOMENTO DE FAMÍLIA

# Lugar de Honra

Deve ser frequente em todas as famílias, que os lugares à mesa estejam pré-definidos. No meu caso, todos nós sabíamos os nossos lugares, com o meu marido a sentar-se num dos topos, os meus filhos em redor, e eu, no local mais próximo da cozinha, para cumprir o ritual de garantir a comida à mesa, levantando-me várias vezes. Claro que se um de nós se levantasse por qualquer motivo, era logo pretexto para uma deslocação à cozinha para trazer qualquer coisa.

- Bem, já que está de pé, traz-me um copo pequeno...

Este simples gesto constituía sempre uma justificação para algumas brincadeiras, levando os meus filhos, a evitarem levantar-se, não chovessem mais pedidos.

Quando tínhamos visitas, o lugar de honra era sempre distribuído à direita do chefe de família, uma regra de etiqueta e boas maneiras.

Na nossa família, a hora da refeição era aguardada sempre com entusiasmo, e era geralmente demorada. Contrariamente ao habitual, em que muitos consideram estes momentos de apatia verbal, sem conversas, as nossas refeições eram divertidas, alegres, factos que concorriam para o prazer de estarmos juntos, para conversarmos e até recebermos lições de cultura que o meu marido fazia questão de transmitir. Muitas das visitas que nos acompanhavam às refeições, ficavam agradavelmente surpreendidas pelo ambiente animado, didático e simultaneamente acolhedor.

Agora, recordo o lugar vazio do meu marido, que é preenchido por um dos meus filhos, quando nos juntamos na pequena mesa da minha casa. Mesmo com esta dolorosa ausência, nunca perdemos o fulgor destas horas, cumprindo o sempre grandioso e valioso momento de família.

Para os casais novos, e na sequência da minha experiência, aconselho-os a viverem as horas das refeições em alegria, paz e respeito. Daqui retiraram-se marcas profundas onde as memórias emergem com uma surpreendente energia.

Estas marcas estão registadas nos meus filhos, que ainda hoje "torcem" para que estas horas se repitam e repitam.

## COLHEITA DE SANGUE EM CASTANHEIRA DE PERA E FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O Centro Regional de Sangue de Coimbra realiza, nos próximos dias 10 de Janeiro de 2007 (Cm castanheira de Pera) e 20 de Janeiro de 2007 (Figueiró dos Vinhos), uma colheita de sangue.

De referir que em ambas as circunstâncias a colheita será realizada, das 9 às 13 horas, nas instalações dos Bom-

beiros Voluntários de Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos, respectivamente.

Esta iniciativa conta uma vez mais com a generosidade dos dadores, porque infelizmente uma gota a menos de sangue pode significar uma vida perdida.

Colabore!



**PAULO CÉSAR PALHEIRA**

MISSA DE 7º DIA

**Esposa, filho, pais, irmão mandam celebrar Quinta-feira (dia 14 Dezembro) pelas 18H30 na Igreja Matriz de Pedrógão Grande, a Missa de 7º Dia sufragando a alma do seu ente querido e saudoso.**



### FALECIMENTO

**JOÃO HENRIQUES MENDES DA SILVA**

A ASSEMBLEIA DE FRE- GUESIA e a JUNTA DE FRE- GUESIA DE CAMPÊLO man- ifestam o mais profundo e sentido pesar pelo falecimento do Figuei- roense e amigo e sempre dis- ponível João Henriques, de forma insjusta e súbita.

À família enlutada e aos seus colegas e amigos da Câmara Mu- nicipal de Figueiró dos Vinhos, transmitimos toda a solidariedade neste momento difícil.

A Junta de Freguesia

A Assembleia de Freguesia



### AGRADECIMENTO

**JOÃO HENRIQUES MENDES DA SILVA**

Nasceu: 13.12.1952 \* Faleceu: 04.12.2006

João:

Foram muitos, muitos os amigos que quiseram acom- panhar-te no derradeiro pas- seio. Para mim não foi surpre- sa, pois, com o teu sorriso, a tua alegria e a tua disponibi- lidade a todos tinhas conqui- tado.

Sei que, juntamente comi- go, lhes queres dizer: OBRIGADO!

Isabel



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# LUTO NO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

## IC8 – a porta da morte

A estatística da sinistralidade rodoviária no IC8 regista esta semana mais alguns acidentes. Neles se incluem a morte de João Henriques da Silva e a de Paulo César Palheira. Para quem os conhecia, jamais se resumirão a dois meros números na cifra negra da sinistralidade. A sua morte violenta e precoce fica a ensombrar, mais ainda, a ignomínia de conduções incautas e temerárias, cuja responsabilidade, como é habitual, acaba por recair sobre quem já não se pode defender.

Diz o povo que “só uma porta a vida tem, enquanto a morte tem cem” – o IC8 tornou-se numa das portas da morte.

## JOÃO HENRIQUES VÍTIMA DE ATROPELAMENTO

João Henriques da Silva, director do Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Local (GADEL) da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos foi colhido mortalmente por um camião, próximo do túnel de Figueiró, mais propriamente ao quilómetro 76 do IC8, no sentido Pombal/Castelo Branco, quando, cerca das 12H15 do dia 4 de Dezembro, no regresso de uma deslocação profissional, se encontrava na berma da estrada operando uma mudança de pneu, em resultado de um furo.

Os vestígios atestam que o João se rodeou de todas as cautelas, porquanto a sua viatura estava totalmente fora da faixa de rodagem, sinalizada pelo triângulo, e ele envergava um colete reflector. E prevenido como era, usou o telemóvel para avisar do contratempo surgido e que iria almoçar um pouco mais tarde.

O acidente terá ocorrido depois de concluída a operação de mudança de pneu, quando tudo o indica - estaria a dar um último apertado à roda (porque a chave estava caída junto à roda, estando esta já apertada).

O tacógrafo do veículo pesado registava uma velocidade próxima dos 90 Kms/hora, no momento do acidente, tendo-se esse veículo imobilizado a uma distância superior a 70 metros do local do acidente.

Para o local foram enviados três homens, apoiados por duas viaturas, dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos.

O corpo sem vida do João apenas foi transportado para o posto da GNR, em Figueiró dos Vinhos, depois de observadas as formalidades, cerca das 15H30, e posteriormente para Tomar, onde foi autopsiado durante a tarde do dia seguinte.



O funeral realizou-se na Quarta-feira (6 de Dezembro) às 12 horas. Uma massiva presença de pessoas, como há muito se não via, associou-se às cerimónias fúnebres, prestando uma última homenagem àquele cujo desaparecimento provocou uma profunda onda de tristeza, e também de revolta.

O João, João Henriques Mendes da Silva, de seu nome completo, descendente único de João Henrique da Silva e de Maria Irene Mendes, nasceu a 13/12/1952 (fazia 54 anos no próximo dia 13!...), e era casado com Maria Isabel Barra da Silva. Deixa 3 filhos: Anita (30 anos) e Patrícia (26 anos) – frutos do 1º casamento - e João (18 anos) – do actual matrimónio.

## UMA COLISÃO FATAL PARA PAULO PALHEIRA, DIRECTOR DO “NOTÍCIAS DO PINHAL”

Paulo César Palheira (33 anos) faleceu na madrugada do dia 7 de Dezembro, eram cerca de 04h40, no Itinerário Complementar 8 (IC8), próximo de Avelar, concelho de Ansião, em resultado de uma colisão violenta entre a sua viatura (Ford Focus) e um veículo ligeiro de mercadorias (Iveco), conduzido por um trabalhador (56 anos) da firma Albano Morgado, Lda., de Sarzedas de S. Pedro, Castanheira de Pera.

O Paulo Palheira circulava no sentido Pombal/Pedrógão Grande, localidade para onde se dirigia e onde nasceu e residia, e segundo a GNR, que tomou conta da ocorrência, a colisão verificou-se ao quilómetro 74 do IC 8, no início da subida que abre em duas vias, e junto à linha central separadora das faixas de rodagem.

A circulação no IC8 manteve-se interrompida até cerca das 09h30 para permitir a chegada dos elementos do Núcleo de Investigação Criminal da Brigada de Trânsito de Leiria e a remoção das viaturas e limpeza da via.

Paulo Palheira, que ficou encarcerado no seu veículo, não resistiu ao embate, tendo sucumbido pouco tempo após, conforme foi confirmado no local. O corpo foi transportado para o Hospital Nossa Senhora da Guia, no Avelar, tendo sido durante a tarde levado para o Instituto de Medicina Legal de Tomar, onde se realizou a autópsia.

O motorista da Iveco sofreu apenas ferimentos ligeiros.

No local, as operações de socorro mobilizaram 16 elementos dos Bombeiros Voluntários de Ansião, apoiados por seis viaturas, informou o Comando



Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Leiria.

Paulo Palheira, que além de director do jornal regional “Notícias do Pinhal” era funcionário da Biblioteca Municipal de Pedrógão Grande, e presidente da direcção da Associação Recreio Pedroguense, deixa viúva Ana Cristina Carvalho Dinis e deixa um filho com 11 anos de idade, o César Miguel.

Era filho de Joaquim Palheira, ex-presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande e actual director de futebol do Recreio Pedroguense, e da D. Guilhermina, sobrevivendo-lhe dois irmãos: a Sandra e o Carlos (“Caló”).

## OBITUÁRIO

### JOÃO HENRIQUES

#### O almoço definitivamente adiado

Não basta cumprir todas as regras em face de um contratempo na estrada: colocar o veículo fora da faixa de rodagem, pôr o triângulo sinalizador à distância regulamentar, vestir o colete reflector. Não bastam todas essas medidas de cautela que o normativo legal e o bom senso impõem. É preciso ainda ter sorte. Sorte de não nos cruzarmos com uma condução assassina que, mais do que as estradas, põe em causa a segurança dos utentes das vias. E o João não teve sorte. Fatidicamente, naquele exacto momento em que ele finalizava a sua operação de mudança de pneu, foi impiedosamente ceifado à vida. No local exacto onde pereceu, alguém colocou um ramo de flores. Tal como o João, há flores sem sorte: há umas que enfeitam a festa e a vida; há outras que adornam a morte.

O João Henriques sempre foi assim, uma pessoa responsável, de grande profissionalismo e dedicação à causa pública como quadro superior da autarquia, criativo, com iniciativa, desfrutando do trabalho todo o prazer que era possível obter, com uma disponibilidade sem restrições e uma lealdade a toda a prova. Era assim disponível e leal, no trabalho e fora dele, com os amigos e com a família.

Filho único, tinha uma relação estreita e carinhosa com os pais. Pai babado, era ufano dos filhos. Marido exemplar, evidenciava o amor que nutria pela sua mulher.

Acima de tudo era um Homem bom, com um sorriso fácil, genuíno, sempre afável, que criava empatias imediatas.

Não era preciso conviver muito com o João para saber que quando alguém necessitava de alguma coisa, ele estava sempre lá, com um sorriso bondoso a iluminar-lhe o rosto e pronto para dar uma solução. O Carlos Santos, prostrado com a morte do João, cuja emoção lhe paralizou a capacidade de escrever o que quer que fosse sobre ele, recorda-o, entre outras coisas, pela oferta que lhe fez de uma preciosa colecção de livros de “cow-boys”. Ele abriu mão de algo que guardava zelosamente, um importante património afectivo, para deslumbrar um jovem adolescente.

Uma ocasião foi ter comigo e com o Valdemar a Lisboa, acompanhado do Dr. Fernando Pires, conforme previamente combinado, para nos encontrarmos com o Eduardo Gageiro e trazer de empréstimo umas fotografias destinadas a uma exposição que teve lugar no Clube Figueirense. Além de grande fotógrafo, o Eduardo Gageiro é um anfitrião exímio e recebeu-nos na sua casa nos arredores de Sesimbra, onde almoçámos e ficámos até ao fim do dia. Não sei se era um sábado ou domingo. Para o João era o dia em que lá tinha que estar, disponível para desempenhar uma função que nem lhe competia. Muitos cobriam com mau humor um trabalho fora do período normal. Ele não. E foi um dia único, inesquecível, em que todos fomos envolvidos nos episódios históricos vívidos e contados na primeira pessoa pelo Gageiro.

Foram aliás razões profissionais que levaram o João à sua derradeira deslocação.

Ainda teve tempo de, em face da contingência de um furo, avisar que chegaria um nadinha atrasado para o almoço. Mas nunca mais chegou. Nem chegará.

O seu desaparecimento foi um choque que abalou toda a comunidade figueirense, mas não só.

Morreu um profissional qualificado; morreu, a um tempo, um filho, um pai e um marido extremo; morreu, acima de tudo, um Homem estruturalmente bom. E, com ele, todos nós morremos um pouco, no amargo das lágrimas.

### PAULO CÉSAR PALHEIRA

#### A fatal idade de Cristo

O Paulo Palheira era uma daquelas personalidades insubmissas e inconformadas que tanto geram detractores à sua passagem como, em maior número, amigos e admiradores.

O seu impulso para a afirmação pessoal



## NOTA DE CONDOLÊNCIAS

O jornal A Comarca e todos quantos aqui trabalham e colaboram, abalados por duas mortes tão trágicas e inesperadas de dois amigos e colaboradores, não podem deixar de partilhar da dor das famílias enlutadas, endereçando-lhes a expressão do seu mais fundo pesar.

## IC8 "JÁ" CHEGA AO LOURIÇAL

# MINISTRO PROMETE MAIS "INVESTIMENTOS DE MODERNIZAÇÃO NO DISTRITO"

O troço do Itinerário Complementar 8 (IC8) entre Pombal e Louriçal, em direcção ao Litoral do país, foi inaugurado no passado dia 4 de Dezembro pelo Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, Mário Lino. Na oportunidade, ficou a promessa de mais investimentos na modernização da rede viária no distrito, bem como uma Estação para o Comboio de Alta Velocidade, em Leiria.

Com a inauguração deste novo troço, fica concluída a ligação ao litoral de um eixo transversal do Plano Rodoviário Nacional 2000, que liga o Litoral Centro (A17) à Beira Interior (A23). O IC 8, atravessa as freguesias do Louriçal, Almagreira e Mata Mourisca, tendo a sua construção envolvido um investimento de 33,2 milhões de euros.

Tratando-se de um traçado mais exigente e actual, a nova infra-estrutura permitirá reduzir distâncias e tempo de viagem, aumentar a mobilidade, maior segurança e conforto na circulação, assim como redução dos níveis de poluição e maior eficiência energética.

O troço de 12,5 quilómetros do IC8, agora concluído, é a continuação da estrada já existente, atravessando o território nacional em direcção ao Interior do país, até Vila Velha de Ródão e, depois, Castelo Branco.

O custo da empreitada foi de 33,2 milhões de euros, pagos ao consórcio LACE, formado pela Somague, Novopca, MSF e Lena Construções. O traçado

contempla dois nós desnivelados ao longo do percurso, de forma a evitar entroncamentos de nível, proporcionando maior rapidez e segurança de circulação. Entretanto, junto ao Louriçal está a ser construído o interface de ligação à futura A17, que terá neste local um ponto de portagem, enquanto que o nó de ligação à A1 fica desde já operacional.

Quanto às características de construção civil, a tipologia da obra exigiu que fossem estendidos dois viadutos numa extensão total de 1087 metros. Os tabuleiros, situados em São João da Ribeira, Carnide, e Ribeira das Castelhanas, têm 624 metros e 463 metros, respectivamente.

A exigência de cumprimento de prazos obrigou a que cerca de 1.500 operários estivessem no terreno todos os dias, ao mesmo tempo que uma nova frente de obra da A17, mais a Norte, entre Louriçal e Figueira da Foz, mobiliza outros tantos trabalhadores. Ressalvando que os planos de segurança e emergência se encontram activados desde o início da empreitada, como a própria lei estabelece, o consórcio reforçou a ligação com os meios de socorro e protecção civil distrital através da presença na reunião semanal que o Governo Civil de Leiria continua a promover com todas as entidades envolvidas.

O governador civil, José Miguel Medeiros, realçou, a propósito, a necessidade de "coordenar o plano do consórcio com o de contingência distrital, para que se aplique o princípio da precaução". Num "empreendimento de grande envergadura,

o potencial de acidente pode facilmente ultrapassar o nível da protecção civil municipal", preveniu o representante do Governo no distrito.

Na cerimónia da inauguração o Ministro Mário Lino depois de elogiar a região que - segundo este - "tem conseguido, graças à sua forte capacidade empreendedora e inovadora, fazer face aos exigentes desafios da globalização, e afirmar-se como um território competitivo e dinâmico", salientou a importância que assume para esta região a acessibilidade cuja abertura ao tráfego estava a assinalar e afirmou não se tratar um "investimento isolado", pois "este lançamento corresponde à ligação entre a Auto-Estrada do Norte e a A17, que se encontra em construção entre a Marinha Grande e Mira, passando pela Figueira da Foz (92 km; cerca de 500 milhões de Euros; abertura ao tráfego em Maio 2007 entre a Marinha Grande e Louriçal, e em Janeiro 2008 entre Louriçal e Mira) e que estabelece uma ligação em auto-estrada de todo o litoral centro do País, atravessando os distritos de Leiria e Coimbra, bem como a ligação do litoral ao interior do País, até Castelo Branco".

Mas, "os investimentos na modernização da rede rodoviária nesta região não se ficam por aqui" - anunciou. Estão ainda projectados ou em curso, um conjunto de outros importantes investimentos, nomeadamente, o IC2 - Leiria Sul/Coimbra Sul, com 70 km de extensão, cujo Estudo Prévio se encontra em fase de análise de propostas; o IC2 - Venda das Raparigas/S. Jorge, cujo Estudo

Prévio se encontra igualmente em fase de concurso, desenvolvendo-se numa extensão de 28 km.; e o IC2 - S. Jorge/Leiria-Sul, lançado correspondente à Variante da Batalha, numa extensão de cerca de 14 km, que se encontra em Projecto de Execução mas cuja obra, a que corresponde um investimento de cerca de 25 milhões de Euros, se prevê lançar ainda em 2007" - pormenorizou o Ministro, lembrando de seguida que a "concretização destes novos itinerários vai permitir a substituição da antiga EN1, bem conhecida por todos os seus problemas de congestionamento e segurança, por uma nova via".

Mário Lino afirmou ainda a vontade do Governo central de "melhorar as condições de circulação e de mobilidade dos portugueses, aumentando o conforto e segurança e combatendo a sinistralidade. Mas, também, porque queremos promover a atracção de investimentos, o desenvolvimento da actividade económica e a criação de emprego, criando, assim, mais riqueza para o País".

O Ministro referiu-se ainda ao futuro Aeroporto da Ota que considerou como uma "oportunidade de desenvolvimento nacional e regional, cujo impacto se vai reflectir positivamente em domínios tão importantes como a indústria, a logística, o comércio, o turismo, o urbanismo e o lazer, induzindo, ainda, o aparecimento de novas actividades económicas".

Em maré de «boas notícias», Mário Lino deixou "a intenção do Governo de construir, na cidade de Leiria, uma Estação para o Comboio de Alta Velocidade", inserida na Rede Ferroviária de Alta Velocidade que "irá potenciar o desenvolvimento do País, em geral, e o do Distrito de Leiria" - completou.

## GOVERNO CIVIL DE LEIRIA

# PLATAFORMA ESTATÍSTICA DO DISTRITO APRESENTADA

No passado dia 21 de Novembro, terça-feira, pelas 10:30 horas, no Auditório 1 da Escola Superior de Educação de Leiria, teve lugar a cerimónia de apresentação da Plataforma Estatística do distrito de Leiria, presidida pelo Secretário de Estado do Ordenamento do Território e das Cidades, Professor Doutor João Ferrão.

A criação desta Plataforma Estatística é o resultado do empenhamento do Governo Civil de Leiria, que decidiu materializar este projecto, com o objectivo de criar uma base de informação estatística organizada do distrito.

A Plataforma congrega centenas de indicadores, no âmbito de 16 domínios estatísticos: território, demografia, alojamentos e edifícios, ambiente, finanças, justiça, empresas, emprego, desemprego, educação, saúde, protecção social, turismo, cultura, desporto e voto.

Para cada um dos indicadores são apresentados, através de uma aplicação digital, os valores em cada um dos concelhos do distrito, em suporte gráfico, cartográfico e em quadro. Representa-se ainda a evolução mais recente e a comparação com a média nacional. A informação foi recolhida junto do Instituto Nacional de Estatística, de diversos organismos públicos e privados e de outras instituições.

## PENELA...

# INTEGRA REDE DE CIDADES AMURALHADAS

Realizou-se, no passado dia 23 de Novembro, em Plasencia (Extremadura - Espanha) a assinatura dos estatutos da Associação "Foro Ibérico de Cidades Amuralhadas (FICAM)". Nas eleições para os órgãos sociais da Associação, Penela foi eleita através da lista sufragada. Entre as 46 autarquias presentes, portuguesas e espanholas, foram eleitas para os órgãos sociais da Associação: Presidente, o Ayuntamiento de Plasencia; Vice-Presidente, o Município de Castelo Branco; Secretário, o Ayuntamiento de Lugo (Galiza); Tesoureiro, o Município de Lagos; Vogal o Ayuntamiento de Coca (Castela); Vogal, o Município de Penela.

Esta "Rede" pretende "desenvolver acções específicas que valorizem a recuperação, conservação e sensibilização do património amuralhado", assim como "criar redes de produtos turísticos que apoiem o desenvolvimento sustentável de cada cidade envolvida no projecto". As acções previstas no projecto envolverão o debate científico sobre restauro, reabilitação, sensibilização, planeamento urbanístico, bem como patrimonial".

Integrando assim, de forma plena o projecto "Foro Ibérico de Cidades Amuralhadas", o Município de Penela pretende evidenciar as suas potencialidades através de uma promoção estratégica, apostando no Castelo como palco para a realização de um conjunto de eventos, que se irão realizar entre os meses de Maio e Julho de 2007. Feira Medieval, Fim-de-semana da Juventude, Festival de Música e Dança, entre outros, são alguns dos exemplos de uma dinâmica activa imposta que servirão de mote para uma maior valorização do património Turístico-cultural do Concelho de Penela.

## FALECIMENTO / AGRADECIMENTO

### MARIA AUGUSTA DA CONCEIÇÃO DE MEQUITA

Nasceu: 29.06.1916 \* Faleceu: 14.11.2006

Faleceu em Figueiró dos Vinhos, onde residia, a Senhora D. **Maria Augusta da Conceição de Mesquita**. Era pessoa de grande afabilidade e elevado espírito de abnegação, qualidades que, na simplicidade e discrição do seu viver, granjeavam a maior admiração e apreço por parte de quem com ela privava, um dos melhores contributos em sua memória.

Por coincidência, teve o mérito de ter sido modelo de Malhã, posando para a imagem de Nossa Senhora da Consolação, figura central do Retábulo que se encontra no Altar-Mor da Igreja Matriz de Chão de Couce, a última das grandes obras do Mestre.

Seus filhos, nora, genro e netos vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido, bem como a todos os que pelos mais diversos meios lhes têm manifestado a sua solidariedade e o seu pesar.



FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Crédito Agrícola

## CONVOCATÓRIA

No uso da competência que me é conferida pelo nº 2 do Artigo 22º e nos termos do Artigo 24º dos Estatutos da CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DA ZONA DO PINHAL, CRL, pessoa colectiva nº 501292748, convoco os associados desta a reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, no dia 28 de Dezembro de 2006, pelas 18H00, na sua sede, sita na Praça da República, número 31, na Vila da Sertã, para discutir e votar os assuntos com a seguinte

### ORDEM DE TRABALHOS

1. Discussão e votação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2007;
2. Outros assuntos.

Se à hora marcada não se encontrarem representados número suficiente de Sócios, a Assembleia reunirá com qualquer número uma hora depois.

Sertã, 24 de Novembro de 2006

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
José Lopes Ferreira

**ETPZP - ESCOLA PROFISSIONAL SEMPRE NA VANGUARDA**

# INAUGURADO COZINHA PEDAGÓGICA E RESTAURANTE

No pretérito dia 30 de Novembro a escola Tecnológica e profissional da Zona do Pinhal, de Pedrógão Grande (ETPZP), viveu um dia particularmente importante, com a assinatura de um Protocolo de Cooperação com o Instituto Politécnico de Tomar (IPT) e a inauguração da Cozinha Pedagógica e Restaurante.

Marcaram presença no evento - para além dos Drs. João Marques e António Figueira, em representação da ETPZP, o Dr. António Silva, Presidente do IPT, o Dr. Santos Costa em representação da ANESPO (Associação Nacional do Ensino Profissional), e ainda o Dr. António Pinto, Director do Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos; Eduardo Luiz, Vice-Presidente da Autarquia pedroguense; José Manuel Barão, Presidente da Junta de Pedrógão Grande; e o Cabo António Costa, em representação da GNR local; entre outros.

Voltaremos ao assunto em futura edição.



■ O Dr. João Marques, Presidente da Autarquia pedroguense e do Conselho de Administração da ETPZP, durante a sua intervenção



■ Dr. António Figueira Domingues, actual Director Pedagógico da ETPZP, durante a sua intervenção



■ Pormenor da plateia, durante a Sessão Solene



■ Saber receber também faz parte da formação na ETPZP...



■ ...Dois jovens estudantes "de serviço" na Cozinha Pedagógica...



■ ... Os convidados de visita à Cozinha Pedagógica..



■ ...Dois jovens estudantes "de serviço" no Restaurante Pedagógico..

**jotelar** Armazéns  
José Francisco Neves, Lda.

Alumínio normal e fundido  
Aço inox, Talheres  
Artigos de Ménage  
Louças e Vidros  
Equipamento Industrial

70 anos ao Serviço da Hotelaria

**☎ 213 920 560**

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 \* 1200-668 LISBOA  
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

**CONSTRUÇÕES****SILVA & IRMÃO LDA.**

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE E OITO ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque \*\* Telefone 21 925 92 66 / Fax 21 915 61 14

**EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS \*****CONSTRUÇÃO CIVIL -****VENDA DE ANDARES****AO SERVIÇO DAS****AUTARQUIAS**



## REDE DE SERVIÇOS DE URGÊNCIA...

## CASTANHEIRA DIZ "NÃO!" À SERTÃ

A possibilidade de as populações do norte do distrito de Leiria virem a ser atendidas em serviço básico de urgência de saúde, no Centro de Saúde da Sertã, em vez de Figueiró dos Vinhos, como acontece actualmente, está a gerar grande constatação nestes concelhos.

Embora a Proposta da Rede de Serviços de Urgência - por enquanto não passe disso mesmo -, elaborada pela Comissão Técnica de Apoio ao Processo de Requalificação das Urgências, nomeada pelo Ministro da Saúde para o efeito, ter estado em audição pública, e tomou notoriedade pela reunião havida em Leiria entre os autarcas dos cinco municípios nortenhos e a autoridade de Saúde do Centro (ARSC), no dia 27 de Novembro, onde os autarcas recusaram liminarmente a solução proposta pela Comissão Técnica, defendendo em alternativa a criação de um serviço de urgência básico (SUB) no Hospital de Nossa Senhora da Guia, no Avelar.

Esta solução parece resvalar no facto de o Hospital de N.ª S.ª da Guia, no Avelar, ser privado.

Pelo contrário, a solução da Sertã vai no sentido contrário de uma unidade Polivalente, além de significar tempos de percurso bem maiores para os cinco municípios. Referenciando o Hospital de Castelo Branco como unidade Médico-Cirúrgica de destino, fica questionável a eficiência de uma evacuação para um nível de urgência superior, pelo tempo de percurso para as unidades SUP mais próximas (HUC, CHC em Coimbra ou Hospital de Viseu).

A Autarquia castanheirense também já tomou posição na sua reunião Ordinária de 30 de Novembro, a qual aprovou por unanimidade uma deliberação, onde toma posição sobre o assunto, preconizando a mesma solução, ou seja, a criação do serviço no Avelar.

Entretanto, circulou no concelho um abaixo-assinado - já enviado ao Ministério da Saúde - repudiando a proposta da Comissão Técnica e preconizando a solução da criação do serviço de urgência no Avelar, que reuniu 1600 assinaturas.

Também a Câmara Municipal aprovou por unanimidade uma deliberação, onde toma posição sobre o assunto, preconizando a mesma solução, ou seja, a criação do serviço no Avelar.

Aqui fica, na íntegra, a posição da Autarquia castanheirense:

**1 - Reestruturação da Rede de Serviços de Urgência/Encerramento dos SAP - DELIBERAÇÃO:**

- Atento ao período de discussão pública da "Proposta de Rede de Urgências", elaborada pela Comissão Técnica de Apoio ao Processo de Requalificação das Urgências;

- Atento às ilações retiradas da discussão deste assunto em reunião ordinária da Câmara Municipal de 09 de Novembro corrente e em reunião extraordinária da Assembleia Municipal de 15 de Novembro corrente, respectivamente;

- Considerando que:

- Castanheira de Pera é um concelho onde se registam grandes oscilações de população, quer pela existência de um elevado número de segundas habitações e/ou pelas visitas regulares

efectuadas essencialmente pelas gerações mais novas a familiares que aqui continuam a residir, quer por motivos turísticos, se atendermos ao facto de, apenas no que concerne à Praia Fluvial das Rocas, o concelho ter recebido nas duas últimas épocas balneares visitantes que ultrapassaram em número dezenas de vezes o total da população residente;

- A Proposta apresentada revela algumas lacunas, designadamente o facto de não ter em linha de conta a grande mobilidade que se regista na sociedade actual, originando em algumas localidades uma enorme vaga de população flutuante, como acontece em Castanheira de Pera;

- Actualmente o Centro de Saúde de Castanheira de Pera detém Serviço de Urgências apenas entre as 14h.00 e as 20h.00 de segunda a sexta-feira e entre as 08h.00 e as 20h.00 aos sábados, domingos e feriados;

- Após as 20h.00, este Município se encontra abrangido pelo Serviço de Atendimento Permanente do Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos que, de acordo com a Proposta de Rede de Serviços de Urgências apresentada, será um dos serviços a encerrar;

- No documento em discussão são indicados apenas dois Serviços Básicos de Urgência para toda esta região: o Hospital Distrital de Pombal e o Centro de Saúde da Sertã;

- Apesar de não estarem definidas as áreas de influência, a referida Proposta induz no sentido de que as populações actualmente servidas pelo SAP de Figueiró dos Vinhos, como é o caso de Castanheira de Pera e Pedrógão Grande, serão encaminhadas para o Serviço de Urgência Básica a estabelecer no Centro de Saúde da Sertã;

- Esta alteração, a verificar-se, é lesiva dos interesses destas populações, pois, ao invés de reduzir "a acessibilidade em tempo útil aos cuidados necessários", aumentará significativamente a mesma que, no caso de Castanheira de Pera e apenas no respeitante ao serviço de urgência básica, passará de cerca de 15 km para 38 km, ou seja, de cerca de 15 para 40 minutos;

- Em caso de necessidade de encaminhamento para um nível de urgência superior, ainda que o mesmo se faça para o Centro Hospitalar de Coimbra, este implicará uma deslocação duas vezes superior à actual, quer em termos de número de quilómetros percorridos (cerca de 144 km contra os actuais 68 km), quer em termos de tempo despendido;

- A concretizar-se o exposto, inverter-se-á parcialmente a circulação face ao actual eixo rodoviário IC8 e IC3, na rota para o Centro Hospitalar de Coimbra e Hospitais da Universidade de Coimbra, obrigando os utentes a deslocarem-se em sentido contrário, prolongando o seu sofrimento e, muitas das vezes, colocando a sua segurança e até mesmo a sua vida em risco;

- Se, numa lógica de redistribuição e rentabilização de recursos, for impreterível o encerramento do SAP de Figueiró dos Vinhos, a alternativa deverá pautar-se por critérios que, não só reduzam ao mínimo as implicações

negativas junto da população, como melhorem sensivelmente os meios de diagnóstico e tratamento ao dispor das mesmas, critérios estes que não serão satisfeitos de forma alguma com a solução, aparentemente, encontrada pela já mencionada Comissão;

- A experiência de muitos anos de bons serviços prestados à comunidade desta região, revela o Hospital do Avelar - Fundação Nossa Senhora da Guia como sendo, de longe, aquele que melhor e mais facilmente cumpriria esse papel face, não só à sua situação geográfica (eixo rodoviário IC8 e IC3), como também à capacidade humana e técnica já aí instalada, cuja adaptação a novas exigências estaria certamente facilitada;

- Um eventual protocolo com a Fundação N.ª Senhora da Guia, poderia garantir uma gestão eficiente de recursos, sem descurar a qualidade e celeridade dos serviços prestados, abrangendo todos os cinco concelhos do Norte do Distrito de Leiria (Alvaiázere, Ansião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande), que, no seu somatório, totalizam cerca de 40.000 habitantes, sem considerar a mobilidade sazonal que se regista em alguns municípios, provocando um aumento significativo da população durante algumas épocas do ano, como é o caso de Castanheira de Pera;

A Câmara Municipal de Castanheira de Pera delibera por **unanimidade**:

- Manifestar total repúdio e **rejeitar liminarmente** a indigitação do Centro de Saúde da Sertã como ponto de rede para servir a população deste Concelho ao nível do Serviço de Urgência Básica

- Propor, na impossibilidade de manutenção do SAP de Figueiró dos Vinhos, como a **única** solução credível e consentânea com o enquadramento local e as necessidades das populações, a celebração de um protocolo com a Fundação Nossa Senhora da Guia - Hospital Avelar para que aí seja estabelecido um ponto de rede ao nível do serviço de urgência básica para a população dos cinco concelhos do norte do Distrito de Leiria (Alvaiázere, Ansião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande);

- Exigir a manutenção dos actuais serviços prestados pelo Centro de Saúde de Castanheira de Pera, prorrogando o horário de funcionamento, se possível, até às 22h.00, durante os sete dias da semana, e reforçando os meios técnicos e, principalmente, humanos por forma a evitar as falhas que sistematicamente se têm vindo a registar por falta de pessoal médico;

- Dar conhecimento desta posição, para os devidos efeitos, à Assembleia Municipal de Castanheira de Pera, ao Ministério da Saúde - Comissão Técnica de Apoio ao Processo de Requalificação das Urgências, à Administração Regional de Saúde do Centro, ao Governo Civil do Distrito de Leiria, ao Centro de Saúde de Castanheira de Pera, à Associação Nacional de Municípios Portugueses e aos Municípios de Alvaiázere, Ansião, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande.

## CASTANHEIRA DE PERA

## FREGUESIA (S. DOMINGOS)

## COMPLETOU 504 ANOS



Brasão



Orago (S. Domingos)

A Freguesia de Castanheira de Pera, criada em 1502 como Freguesia de São Domingos - seu Patrono - comemorou o seu 504.º aniversário no pretérito dia 15 de Novembro.

Segundo a tradição oral, consta que D. Martinho Pires, sendo Bispo de Coimbra em 1398 visitou seu irmão Brás Pires, residente no lugar da Moita. Aproveitando a presença do cunhado, a mulher de Brás Pires solicitou-lhe a criação de uma freguesia, ao que o Bispo respondeu que "não pedira coisa pouca".

É certo que a fundação da freguesia só se dá um século de-pois, mas é erguida, provavelmente por essa altura a ermida de S. Domingos, no local onde existe hoje a igreja matriz... Em plena expansão marítima, quando se lançava a primeira pedra nos Jerónimos, um grupo de pastores Castanheirenses foi até Coimbra apresentar-se ao Cabido. Corria o final do ano de 1502, e foram eles dizer que havia uma grande povoação na ribeira de Pera que distava duas léguas e terço da igreja de Pedrógão e por estarem tão longe "estavam carecidos dos sacramentos eclesiásticos o que era e é coisa muito perigosa para as almas dos ditos moradores". Daí que se comprometessem a fazer uma igreja larga e espaçosa no sítio onde existia a ermida de S. Domingos. E assim se comprometeram, em 15 de Novembro de 1502, confirmando por escritura em 8 de Dezembro do mesmo ano. (Kalidás Barreto, em Monografia do Concelho de Castanheira de Pera).

O Presidente da Junta de Freguesia é, desde 1980, João Rodrigues Antunes, na pessoa do qual endereçamos os nossos parabéns pela passagem de mais um aniversário.



## MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## EDITAL 64/2006

Rui Manuel de Almeida e Silva, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, torna Público, que após audiência e apreciação pública nos termos dos artigos 117.º e 118.º do Código do Procedimento Administrativo, no uso da Competência referida na alínea v), do n.º 1 do artigo 68.º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5 - A/2002, de 11 de Janeiro e republicada nos termos do n.º 2 do art.º 6.º da Lei n.º 74/98 de 11 de Novembro, a Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos, em sessão de 10 de Novembro de 2006, sob proposta da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, tomada em reunião de 09 de Agosto de 2006, com alterações por si propostas aprovou em definitivo o "Regulamento Municipal de Abastecimento de Água", que entra em vigor no prazo de quinze dias, à afixação do presente edital nos lugares de estilo.

Paços do Município de Figueiró dos Vinhos, 05 de Dezembro de 2006

O Presidente da Câmara Municipal

(Rui Manuel de Almeida e Silva)

## RETIRO "O FIGUEIRAS"

Mariscos e Petiscos



Esplanada e Parque de Estacionamento

- Tel. 236 553 258 -  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## ELECTRODOMÉSTICOS



loja 1 R. CONDE REDONDO, N.º 62 A/B  
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)  
1100 - 108 LISBOA  
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES  
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A  
1150 - 070 LISBOA

FRINTEVE

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E  
Tel.: 218 483 311  
1000 - 159 LISBOA

## ABERTO A TODAS AS JUNTAS DE FREGUESIA DA REGIÃO

# JUNTA DE VILA FACAIA PROMOVE TORNEIO DE NATAL

A Junta de Freguesia de Vila Facaia convidou todas as Junta de Freguesia dos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e Sertã, (ficando ainda aberta a possibilidade de outras freguesias, de outros concelhos) para participar num torneio de futsal de Natal, de carácter amador (sem seniores federados em futsal e futebol 11).



Foto de Arquivo: Equipa da Junta de Vila Facaia num Torneio recente

Este torneio, poderá realizar-se em vários locais, consoante a aderência das juntas de freguesia e o interesse/iniciativa de cada uma. Nesse sentido, as confirmações estão abertas até ao dia 12 de Dezembro, ficando previamente marcada uma reunião para as freguesias que adiram a esta iniciativa, para o dia 15 de Dezembro (quinta-feira) em Vila Facaia, na sede da junta de freguesia, para combinar todos os detalhes relativos à organização deste evento desportivo.

O desporto é essencial, e é parte integrante da nossa sociedade, daí que as juntas de freguesia devem promovê-lo com um espírito de fair play, incentivando não só os mais jovens como todos as pessoas em geral.

Assim, o objectivo é não só a prática do desporto, como também, fomentar um bairrismo saudável "perdido" que indirectamente levava ao convívio,

entre todos os participantes, criando muito laços de amizade.

Caso as juntas de freguesia não tenham possibilidades de participar, poderão nomear uma associação local para as representar.

Para qualquer informação telefonar para 963328358 ou para o e-mail: vilafacaia@iol.pt.

Foram convidadas as freguesias de Castanheira de Pera e Coentral, do concelho de Castanhei-

ra de Pera; Graça, Pedrógão Grande (e, naturalmente, Vila Facaia), do concelho de Pedrógão Grande; Aguda, Arega, Bairradas, Campelo e Figueiró dos Vinhos, do concelho de Figueiró dos Vinhos e Sertã, Cabeçudo, Carvalhal, Castelo, Cernache do Bonjardim, Cumeada, Ermida, Figueiredo, Marmeleiro, Nespéral, Palhais, Pedrógão Pequeno, Troviscal e Várzea dos Cavaleiros, do concelho da Sertã.

## ... AINDA EM VILA FACAIA

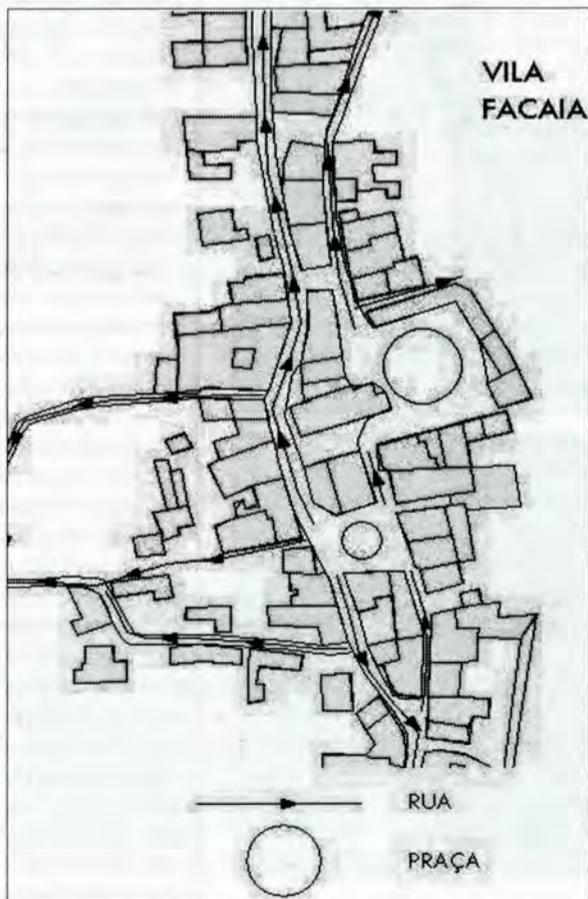
# JUNTA ELABORA CARTA DA TOPONÍMIA DA FREGUESIA

A Junta de Freguesia de Vila Facaia está a elaborar a Carta da Toponímia da Freguesia de Vila Facaia, com o objectivo de regularizar todos os nomes das vias e espaços públicos das suas aldeias.

Após a primeira reunião com a comissão de toponímia do concelho de Pedrógão Grande, este executivo iniciou o estudo da toponímia da freguesia de Vila Facaia, estando neste momento, num período de levantamento de propostas por parte de todos os cidadãos.

A partir do dia 06/12/2006 até ao dia 10/02/2007, a Junta de Freguesia de Vila Facaia informa que está aberto o período para a apresentação de propostas para os nomes de todas as ruas, becos, largos e travessas de todas as localidades.

Desta forma, todos os cidadãos poderão informar a Junta de Freguesia propor nomes para as vias ou espaços públicos que não possuem qualquer designação ou informar os nomes existentes ou os



nomes antigos desses locais.

Salienta-se a importância desta fase de informação

por parte dos cidadãos ao executivo da Junta de Freguesia por causa do carácter definitivo que esta terá, pelo que, todos os cidadãos têm não só o direito como o dever de participar.

Findo este processo, a Junta de Freguesia elaborará a Carta da Toponímia da Freguesia de Vila Facaia e endereçará a mesma, à Comissão de Toponímia do concelho de Pedrógão Grande para avaliação/aprovação.

Após a aprovação da Comissão de Toponímia do Concelho de Pedrógão Grande a JUNTA FREGUESIA DE VILA FACAIA procederá com a implementação de todas as placas de toponímia, seguida, da colocação dos números de polícia de cada edificação.

Um exemplo da importância deste processo é a distribuição do correio ou de encomendas. No futuro, a informação será mais detalhada e precisa, logo, aumentará a eficiência dos serviços prestados pelos CTT ou por outras empresas de distribuição, reflectindo-se numa maior segurança, numa maior rapidez e numa maior confidencialidade, deste serviço solicitado pelo cidadão.

## ENCERRAMENTO DO PLANO DE ACÇÃO RURAL DA PINHAIS DO ZÊZERE

# BALANÇO POSITIVO!

AINDA QUE SEM ALGUNS OBJECTIVOS ATINGIDOS



Pormenor da intervenção do Dr. António Ramos

A Pinhais do Zêzere - Associação para o Desenvolvimento, promoveu no passado dia 17 de Novembro, a apresentação final do Plano de Acção Rural Pinhais do Zêzere, numa cerimónia realizada no Salão Nobre da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, presidida pelo Director da DRABL ( Direcção Regional da Agricultura da Beira Litoral), Dr. António Ramos.

Presentes instituições envolvidas e representantes das Autarquias pertencentes à Pinhais do Zêzere, nomeadamente, o Dr. João Marques, Presidente da Autarquia pedroguense e, actualmente, Presidente da Pinhais do Zêzere, Eng. Rui Silva, Presidente da Autarquia figueiroense, Arnaldo Santos, Vereador da Autarquia castanheirense e o Eng. Jorge Custódio, Vereador da Autarquia de Pampilhosa da Serra.

Este plano, no âmbito da Acção 8 "Dinamização do Desenvolvimento Agro-Florestal", dirigido para os quatro concelhos da Pinhais do Zêzere, foi elaborado e executado por esta Associação, em parceria com a DRABL, Câmaras, Juntas de Freguesia, Lousãmel, associações de Produtores Florestais da região, comissões de Baldios e Juntas de Agricultores da região.

A apresentação do referido plano esteve a cargo dos técnicos da Pinhais, Eng.ºs. Ricardo Freire e Luís Estêvão, que deixaram bem patente a dinâmica deste projecto e os resultados obtidos, ainda que, segundo aqueles técnicos, prejudicados pelo excessivo número de medidas. No entanto, ainda que difíceis, aqueles técnicos consideraram que foram globalmente atingidos os objectivos, nomeadamente, na revitalização da apicultura e caprinicultura e na promoção e desenvolvimento de práticas e produtos agro-pecuários tradicionais de qualidade, criação e modernização de unidades transformadoras destes produtos, como por exemplo o mel, queijo, licores, compotas, aguardentes, etc.; na promoção de uma gestão florestal sustentável; e na criação de uma imagem para este território, que "transmita noções de ruralidade, natureza, tipicidade e qualidade".

Em face de tudo o exposto, os técnicos não têm dúvida em considerar que "as sementes ficaram lançadas" pelo que seria importante dar continuidade a este plano, agora mais concentrado e com mais especificidades.

Seguiu-se depois a intervenção do Autarca anfitrião - e actual Presidente da Pinhais do Zêzere -, Dr. João Marques, que afinou pelo mesmo diapasão dos técnicos, considerando também ele que as "sementes foram lançadas", realçando ainda outra grande vitória deste plano, é, no futuro, algumas certificações de produtos endógenos, no seguimento do que foi já com o mel da Serra da Lousã; e a aposta nos condomínios florestais - ZIF's.

Finalmente, usou da palavra o Director da DRABL, Dr. António Ramos que elogiou o trabalho da equipa da Pinhais do Zêzere e deixou ainda uma palavra de esperança, afirmando que "é possível rentabilizar a agricultura, a apicultura e a caprinicultura". Mas, nem tudo foram "rosas" na intervenção do Director da DRBL. Nitidamente entusiasmado e envolvido na sua intervenção, António Ramos, criticou "alguns produtores" na forma como encaram a sua associação, acusando-os de "olhar muito para o seu umbigo".

António Ramos terminou incentivando todos os intervenientes a unirem-se, tendo em conta a "existência de produtos de qualidade, susceptíveis de concorrer nacional e internacionalmente".

## INCENTIVO AO EMPREENDEDORISMO

## PINHAIS DO ZÊZERE PROMOVE MICROCRÉDITO

No passado dia 22 de Novembro a Associação Pinhais do Zêzere, levou a cabo com assinalável êxito uma acção de divulgação sobre o SIM - Sistema de Microcrédito para o Auto-Emprego e a Criação de Empresas, no sentido de mostrar aos interessados um instrumento facilitador para o Auto-Emprego e para a Criação de Empresas.

Este evento que teve lugar no Edifício Multiusos da Pampilhosa da Serra, perante uma numerosa plateia, contou com a presença do Dr. Hermano Almeida, Presidente daquele Município, e teve como oradores Licínia Peixoto, do Centro de Emprego de Arganil e Horácio Silva e José Manuel, Pinhais do Zêzere - Associação para o Desenvolvimento.

Este sistema de microcrédito, financiado a criação de pequenos negócios, integrado numa metodologia de suporte ao empreendedor, ou seja, todo o apoio em termos de informação, formação, plano de negócios, montagem da operação de financiamento e acompanhamento de gestão e do financiamento pelo menos durante o primeiro ano de actividade.

Durante o percurso do empreendedor este, tem (in)formação empresarial, consultoria especializada que resulta na formatação do plano de negócios e montagem de operação de financiamento, acompanhamento na negociação com instituição financeira. O empreendedor tem também acompanhamento após a criação da empresa. Vê o empreendedor como um todo e não com informações e "inputs" para o negócio dispersos.

Os destinatários finais ao SIM - Sistema de Microcrédito para o Auto-Emprego e a Criação de Empresas são desempregados, Jovens à Procura do 1.º Emprego principalmente mulheres com maior dificuldade no acesso ao mercado de trabalho que vêm aqui uma alternativa para a criação do seu próprio emprego.

Segundo o Dr. José Manuel, da Pinhais do Zêzere, "com mais este instrumento, procuramos seguir o objectivo social da associação que é promover o desenvolvimento sócio-económico e cultural da região, de uma forma integrada, apoiando neste caso, o Empreendedorismo".

## MICROCRÉDITO: Caixa Agrícola da Zona do Pinhal disponibiliza 500 mil euros

No âmbito do SIM - Sistema de Microcrédito para o Auto-emprego e a Criação de Empresas, a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Zona do Pinhal disponibiliza a partir do dia 24 de Novembro último, 500 mil euros para o financiamento à criação de pequenos negócios na sua zona de intervenção que corresponde aos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Pampilhosa da Serra, Proença-a-Nova, Oleiros, Mação, Sertã e Vila de Rei. O SIM proporciona um financiamento de 75% do investimento total até ao montante máximo de 25.000 euros com taxa de juro próxima de 5%, um prazo de reembolso até 5 anos. Perspectivando a descentralização do serviço de acompanhamento do empreendedor, este será assegurado em rede com a Iniciativa GLOCAL pelas Associações de Desenvolvimento Local das áreas de intervenção da Caixa de Crédito Agrícola da Zona do Pinhal:

· A DUECEIRA em parceria com a Pinhais do Zêzere, para os empreendedores dos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, através do telefone 236 488 952.

· A PINHAL MAIOR para os empreendedores dos concelhos de Proença-a-Nova, Oleiros, Mação, Sertã e Vila de Rei, através do telefone 274 600 130.

## MUITO RITMO, ANIMAÇÃO E ENCANTO

## DISCOTECA TWIINS RECEBE CERCICAPER

O pretérito dia 5 de Dezembro será - certamente - de boa recordação para as dezenas de utentes da CERCICAPER e para os alunos da Turma de currículos alternativos da EB 2,3 de Castanheira de Pera que na tarde daquele belo dia foram todos para a Discoteca Twiins, em Pedrógão Grande, "curtir" uma "experiência única e inesquecível".

Os utentes do Centro de Actividades Ocupacionais da Cercicaper - 36 jovens/adultos com idade superior ou igual a 16 anos, portadores de deficiência mental grave ou profunda participaram assim numa iniciativa inserida na comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência (3 de Dezembro), com a colaboração do proprietário e gerente da Discoteca Twiins, Pedro Silva, que cedeu aquele espaço de diversão a título gratuito. Trata-se de um evento para o qual Pedro Silva se mostra particularmente sensível, fazendo questão de deixar vincada a sua inteira disponibilidade para colaborar em futuras iniciativas. "A alegria estampada nos rostos destes jovens e adultos são a melhor recompensa" - (re)afirma Pedro Silva a propósito da cédência das instalações, e o quadro de pessoal da Discoteca.

Esta iniciativa já vai no quarto ano, também por isso não seja de estranhar o facto de já pare-



cerem clientes habituais daquele estabelecimento nocturno.

Os utentes da CERCICAPER castanheirense divertiram-se imenso. Dançaram, cantaram, brincaram... seguiu-se um lanche - à pressa que a tarde era para dançar - e lá voltaram para a pista para continuar a folia.

Esta atitude de Pedro Silva é digna dos maiores elogios e reconhecida pelos responsáveis da CERCICAPER de Castanheira de Pera que fazem questão de agradecer e reconhecer publicamente o gesto do empresário Pedro Silva louvando a sua "solidariedade que com este gesto proporciona



aos nossos jovens uma experiência única e inesquecível", uma tarde agradável, num ambiente

diferente do habitual, em clima de alegria, som e luz.

Carlos Santos

## DEPUTADO CARLOS LOPES TOMA POSIÇÃO SOBRE PROPOSTA DA REDE DE SERVIÇOS DE URGÊNCIA

O Deputado da Assembleia da República, Carlos Lopes, eleito pelo Partido Socialista no círculo eleitoral de Leiria, tomou posição na discussão pública em curso sobre a proposta de Rede de Serviços de Urgência em carta enviada ao Ministro da Saúde, solicitando-lhe que pondere os argumentos que ali aduz.

Naquele documento o Deputado Carlos Lopes lembra o princípio orientador da determinação da localização dos serviços da rede "uma lógica de equidade que garanta a todos os cidadãos portugueses o acesso a um serviço de urgência em menos de 60 minutos e bem assim que deveram ser tidos em conta as idiossincrasias geográficas e as diversas condições de acessibilidades regionais, afigura-se-nos que a presente Proposta em discussão pública se revela desajustada desses princípios enunciados e extremamente lesiva no que se refere à prestação de cuidados de saúde às populações do Norte do Distrito de Leiria".

Carlos Lopes refere as "especificidades próprias" dos concelhos do norte do distrito, que "já suportam o peso da interioridade acentuada, constrangimentos e dificuldades pesadas, acentuadas pelo fortíssimo envelhecimento da população abrangida" e as acessibilidades aos principais centros urbanos, e até as distâncias existentes entre a generalidade dos lugares e freguesias e as respectivas sedes do concelho.

No referido documento, o Deputado Carlos Lopes sugere que no que concerne aos três Municípios do norte do distrito, "seja mantido em Figueiró dos Vinhos um Serviço de Urgência Básica nos termos em que funciona actualmente, para onde possa confluír em primeira instância uma população residente que representa 15.483 habitantes. A esta acresce um número variável mas significativo de população flutuante que se dispersa pelos inúmeros serviços existentes naqueles três concelhos, uma vez que foi atribuído a Figueiró dos Vinhos, pela CCDR/C, a classificação de Concelho com interesse supra concelhio pela centralidade que ocupa no norte do Distrito de Leiria onde funcionam serviços comuns a Castanheira de Pera, Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos, como o Tribunal Sede da Comarca, sede do GAT que engloba ainda Ansião e Alvaiázere, sede do Centro de Emprego que hoje detém um Pólo de Formação e serviços de educação".

Carlos Lopes refere ainda a existência de equipamentos no Município de Figueiró dos Vinhos e serviços de saúde de carácter supra concelhio (Unidade de Apoio Integrado), helipista e instalações físicas modernas no Centro de Saúde inaugurado em 1998, sedado junto ao Posto da GNR e Quartel de Bombeiros.

Num segundo ponto, Carlos Lopes rebate a hipótese de acolhimento dos utentes destes três concelhos num hipotético Serviço de Urgência Básico da Sertã: "Em última análise, a drenagem de doentes deste SUB iria ser feita para o SUMC de Castelo Branco que dista mais de 100 km dos Concelhos em referência sendo certo que a generalidade dos lugares e freguesias que os integram distam cerca de 150 km de Castelo Branco. O percurso por sua vez, é demorado e difícil até Castelo Branco porque como é sabido não existe ligação pelo IC8, desde o Perdigão até àquela capital de Distrito, situação esta que se revela completamente desajustada e desadequada e é fortemente penalizadora para o universo que temos vindo a tratar".

"Acresce que quando for necessário drenar doentes a partir do ponto de Atendimento que defendemos dever manter-se em Figueiró dos Vinhos, é expectável que, desses doentes, pelo menos 5% necessita de cirurgia ou outro tratamento diferenciado hospitalar que nem o SUB da Sertã, nem o SUB de Pombal possuem ou contemplam. Nestes casos estes dois SUB, funcionarão como plataforma intermédia de referência para uma urgência diferenciada tipo SUMC ou SUP. Afigura-se-nos, portanto, do ponto de vista de planeamento, racionalidade, eficácia e comodidade para esses doentes, que a sua referenciação deverá ser feita para o SUB de Pombal, que assegurará a referência intermédia entre o Ponto de Atendimento de Figueiró dos Vinhos e os SUP dos HUC. A em Coimbra, cuja distância a percorrer, assim, pelas populações dos 3 Municípios é de apenas de cerca de 65 km em condições de muito maior comodidade, segurança e fluidez" - conclui aquele Deputado.

## ASSINADOS PROTOCOLOS NO ÂMBITO DO "TVA"

# ESCOLA SECUNDÁRIA PREPARA TRANSIÇÃO PARA VIDA ACTIVA

A Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, na qualidade de promotora, cinco instituições e empresas figueiroenses, nomeadamente, Restaurante Retiro Figueiras, Estação de Serviço Cabeço do Peão, Betablue (Sonuma), Santa Casa da Misericórdia e Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, e encarregados de educação, assinaram na passada Terça-feira, dia 28 de Novembro, pelo quinto ano consecutivo, um protocolo de cooperação no âmbito do Projecto de Transição para a Vida Adulta (TVA).

A Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos esteve representada pelo Prof. José Afonso, Eng.ª Lurdes Antunes (Coordenadora do projecto), Dr. José Manuel Batista e Dra. São Sousa. Marcaram também presença no acto o Dr. Álvaro Gonçalves, Vice Presidente da Autarquia local e os representantes de algumas das empresas e instituições intervenientes.

A cerimónia que teve lugar nas instalações da escola, decorreu num ambiente informal, com o Presidente do Conselho Executivo, Prof. José Afonso, a dar início à sessão com numa breve intervenção, onde explicou os objectivos do projecto e agradeceu às entidades aderentes.

Seguiu-se o Dr. Álvaro Gonçalves que, na qualidade de representante da Autarquia, evidenciou a importância deste protocolo de cooperação, nomeadamente na inserção no mercado trabalho e perspectiva de futuro. Depois de realçar a importância da formação, o Autarca falou da necessidade de incentivarmos os nossos filhos "não a procurarem um emprego, mas um trabalho em que se sintam bem e que lhes dê um rumo de vida".

Álvaro Gonçalves terminou revelando a disposição do seu Executivo em continuar como parceiro nestas iniciativas.

Seguiu-se a celebração dos protocolos, após a qual ainda usou da palavra a Eng.ª



Lurdes Antunes, para realçar a importância crescente destes programas, considerando esta a estratégia adequada para estes jovens com dificuldades adquirirem hábitos de trabalho e competências. Lurdes Antunes enfatizou o êxito deste programa com a adesão da Roménia e Lituânia que no ano passado estiveram presentes na celebração dos protocolos, e que estão a trabalhar no sentido de implementar o TVA nos seus países. Ainda segundo a Eng.ª Lurdes Antunes, o programa TVA está este ano inserido no Programa Europeu Coménus.

Seguiu-se um beberete oferecido pela Escola Secundária, aproveitado - além do convívio em si - para algumas trocas de ideias entre os vários parceiros do projecto, representante da Autarquia e encarregados de educação.

Os Projectos TVA têm como objectivo proporcionar a iniciação em diferentes



áreas de actividade pré-profissional, permitindo ao jovem em fase de transição, um contacto com outra realidade, na construção da relação do jovem com o mundo do trabalho, dando-lhe uma ideia de trabalho prático e desenvolvendo o gosto e

o interesse pela actividade profissional, contribuir para desenvolver a sua autonomia pessoal e adaptar-se a situações novas, adquirir ritmos e hábitos de trabalho, criar postura e disciplina adequada e adquirir hábitos de higiene e segurança

## CONCERTO DE NATAL ENCERRA PROGRAMA CONVENTO COMVIDA



Concerto de Natal

Convento do Carmo - Figueiró dos Vinhos

16 Dezembro 2006

21h00 Coral Polifónico de Aveiro

www.cm-figueirodosvinhos.pt

O Convento do Carmo, em Figueiró dos Vinhos, recebe no próximo dia 16 de Dezembro, a partir das 21 horas, o Concerto de Natal, com a actuação do Coral Polifónico de Aveiro.

Este evento insere-se no programa "Convento ComVida" promovido pela Autarquia de Figueiró dos Vinhos que teve como objectivo dinamizar o Convento do Carmo durante os meses de Setembro, Outubro e Novembro, levando até aquele espaço milhares de pessoas com actividades que foram desde a música, conferências e uma Feira de Doçaria conventual.

O "Convento ComVida" chega ao fim com este Concerto de Natal, sendo de esperar que em 2007 volte para cimentar o êxito alcançado nesta sua primeira edição.

## NO CENTRO COMUNITÁRIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# SANTA CASA ACOLHEU ACÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE DOENÇA DE ALZHEIMER

No dia 23 de Novembro a Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos e o Projecto Figueiró - Terras de Cidadania, promoveram uma Acção de Sensibilização sobre a Doença de Alzheimer, que decorreu no Centro Comunitário pelas 15 horas.

A acção - segundo a Dra. Carla Morgado, responsável técnica da Santa Casa e Coordenadora desta iniciativa - "foi promovida com o objectivo de sensibilizar os cuidadores de doentes de Alzheimer para um conjunto de itens relativos à doença, facultar-lhes informação útil, estimular solidariedades e promover relações interpessoais. Teve como público-alvo os funcionários da Santa Casa da Misericórdia, das Comissões de Melhoramentos da Arega e Aguda e do Centro de Saúde".

Ainda segundo a Dra. Carla Morgado, "sendo este um tema presente na prática profissional diária dos funcionários destas instituições, que cuidam de utentes com a Doença de Alzheimer, não foi de admirar o sucesso que a acção teve em termos de



afluência, tendo estado presentes cerca de cinquenta dos seus trabalhadores".

Nesta acção de sensibilização foram oradores os elementos da delegação Centro da Associação Portuguesa de Familiares e Ami-

gos de Doentes de Alzheimer (APFADA) que vieram falar quer de aspectos técnico-científicos sobre a doença de Alzheimer (sintomatologia, meios de diagnóstico, evolução e tratamento médico) quer de



uma vertente mais humana, relacionada com a prestação de cuidados em contexto familiar e institucional.

Antes, porém, a Dra. Célia Mendes médica no Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos fez uma cuidada introdução sobre a doença de Alzheimer, onde ficou bem patente a sensibilidade desta clínica e a preocupação relativamente a esta doença.

A doença de Alzheimer é uma doença do cérebro de causa desconhecida, de

instalação insidiosa, com agravamentos progressivos, lentos e irreversíveis. Começa por aniquilar a memória e, subsequentemente, as outras funções mentais, determinando completa ausência de autonomia. Os doentes tornam-se incapazes de realizar qualquer tarefa, perdem-se, deixam de reconhecer rostos familiares, ficam incontinentes e acabam, quase sempre, acamados, sobrevivendo entre 2 a 15 anos. A doença está muito relacionada com a idade e, em geral afecta pessoas com mais de 50 anos.

Foi descrita em 1906 pelo psiquiatra alemão Alois Alzheimer. O diagnóstico é feito por exclusão de outras doenças com características semelhantes. Não há ainda tratamento eficaz para a doença nem possibilidade de prevenção.

Carlos Santos



À MEIA NOITE CENTENAS SAÍEM À RUA

# PEDROGUENSES ASSINALAM DIA DA RESTAURAÇÃO

Na noite de 30 de Novembro para 1 de Dezembro Pedrógão Grande saiu uma vez mais à rua, precisamente quando o relógio da Torre da Igreja dava as 12 badaladas que assinalavam a meia-noite, para comemorar a Restauração da Independência.

Foram centenas de pessoas, pedroguenses e muitas vindas de vários concelhos limítrofes, que surgiram como que do nada (como durante tantos anos se esperou D. Sebastião...), para se concentrarem junto à sede da Banda Filarmónica de Pedrógão Grande, de onde rumaram alegremente o Hino da Restauração até à frontaria da Câmara Municipal onde o Presidente da Autarquia, Dr. João Marques, proferiu o habitual discurso evocando a soberania recuperada, testemunhando a lição de resistência e coragem dos portugueses. Este ano, João Marques centrou a sua intervenção no "iberismo" e na recusa portuguesa expressa em recente sondagem. Para João Marques, esta é também uma manifestação dos pedroguenses, uma forma de dizer não, dos pedroguenses ao iberismo.

Nos novos contextos da vida internacional, evocações como esta, ao mesmo tempo que revigoram a consciência da identidade nacional do povo português, atestam a sua capacidade para enfrentar com êxito os exigentes desafios da hora presente.



Após o discurso do Autarca pedroguense a Banda Filarmónica Pedroguense tocou mais uma vez o Hino da Restauração, seguida da tradicional salva de 21 foguetes e o regresso à sede da Filarmónica sempre ao som daquele hino. Na sede, esperava a "comitiva" o tradicional beberete para retempero de energias, até porque reza a tradição que em Pedrógão Grande esta é uma longa noite.

A Restauração da Independência é um feriado comemorado em Portugal anualmente no dia 1 de Dezembro, para assinalar a recuperação da independência nacional face à Espanha em 1640, que durante 60 anos ocupou o país e o oprimiu. Podia o 1º de Dezem-

bro ser apenas mais um primeiro dia do mês. Todavia para os portugueses, ele impõe-se como diferente de outros dias, desde logo por ser feriado, feriado civil.

Contra um certo vazio da memória social, o feriado civil do 1º de Dezembro celebra, ano após ano, a recuperação da independência e a plena soberania de Portugal iniciada no dia 1 de Dezembro de 1640. Após sessenta anos de monarquia dual presidida pelo rei de Espanha, o país voltou a ser governado por um monarca português, o duque de Bragança, aclamado então como D. João IV, rei de Portugal. Terminava assim o episódio trágico que pusera tão gravemente em risco

a soberania da nação portuguesa. Não tivessem sido as conjunturas interna e externa particularmente propícias e aproveitadas com feliz oportunidade, e de Portugal pouco mais teria ficado do que um capítulo integrado na história de Espanha.

O 1º de Dezembro guarda o valor simbólico e ritual de comemoração cívica destinada a lembrar aos portugueses que pertencem a um povo que soube renascer das cinzas e restaurar a soberania perdida, havia já sessenta anos. É uma lição de resistência, autoconfiança e coragem.

Uma forma de estar com a qual os pedroguenses se identificam e manifestam neste dia. C.S.



Na foto da esquerda, a concentração junto à sede da Filarmónica pedroguense. Na foto de cima, pormenor da intervenção do Presidente João Marques, frente à Câmara Municipal.

## na próxima edição...



Dia 1 de Dezembro: Casa de Pedrógão Grande assinalou 73º aniversário em almoço realizado no Resaurante Lago Verde, em Pedrógão Grande.



Dia 2 de Dezembro: Cumprindo a tradição anual, a Associação de Inicativas e Melhoramentos dos Troviscais relizou o seu almoço convívio seguido de Magusto

**mouralar**  
SOCIÉDADÉ DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, LDA

**APARTAMENTOS  
PARA FÉRIAS**

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança,  
Campo de Ténis, Bar e Snack Bar,  
Restaurante, Animação Nocturna,  
Transporte Gratuito para a  
Marina de Vilamoura,  
Baby-Siter, Recepção 24 Horas



Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.

Tel.: 289 300 900  
Fax: 289 300 909  
E-mail: reservas@mouralar.pt  
Site: www.parquemourabel.pt

**VILAMOURA**

**PREÇOS ESPECIAIS  
PARA  
ASSINANTES  
DE "A COMARCA"**

**Selopneus**

Sociedade Comercial de Pneus, Lda.



- \* Pneus Novos e de Ocasão
- \* Preços Baixos
- \* Campanhas
- \* Assistência no local
- \* Reparações e Recauchutagem
- \* AGENTE DIRECTO DE VÁRIAS MARCAS

Agora, também com Alinhamento de Direcção

Carameloiro: 3260 - 308 FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
Tf.: 236551619 \* Tf./Fax: 236552621 Telemóvel: 968 708 633

FUTEBOL INFANTIL

FIGUEIROENSES E CASTANHEIRENSES ENTRAM A GANHAR

A Desportiva de Figueiró dos Vinhos apresenta esta época pela primeira uma equipa de Futebol nos campeonatos distritais de "Escolas", sob o comando técnico de João Almeida que já treinou os Juniores, posteriormente os Seniores - sempre com excelentes resultados - e que agora, por sua sugestão, abraça este interessante projecto.

No jogo da estreia, os figueiroenses entraram com o "pé direito", com uma excelente vitória, goleando a Ranha por 6-0. Na segunda jornada os "meninos de João Almeida" folgaram dada a desistência do Ansião. No próximo fim-de-semana, os pupilos de João Almeida recebem o Avelarense, num jogo que se prevê muito difícil, face a uma equipa que já há bastante tempo aposta na formação com excelentes resultados.

Neste escalão, realce ainda para a participação do Sport de Castanheira de Pera que também entrou a vencer e logo com uma goleada em casa do Alvaiázere por 13-2. Na segunda jornada os castanheirenses receberam o Pombal B, perdendo por 1-13. Na próxima jornada, os jovens castanheirenses deslocam-se a Albergaria para defrontar o Arcuda, esperando-se que regressem às vitórias - se bem que o mais importante nestes escalões é mesmo a formação, não só como atletas como também como homens.



Sport também participa nos Sub'13

O Sport de Castanheira de Pera é um clube de grande tradições nos escalões juvenis, sempre com uma assídua e honrosa participação.

Também nos Sub'13 os castanheirenses marcam presença onde, após a 6ª jornada ocupam a 9ª posição, com 2 vitórias, 1 empate e 3 derrotas. Na última jornada, golearam (8-2) o Bidoeirense, atuando na condição de visitantes.

ESCOLAS			
Cast. Pera - SCPombal, 1-13; C. Couce - Alvaiázere, 15-1; Avelarense - Arcuda, 7-0 e Ranha - Cabaços, 1-18			
CL	J	P	
1 CHÃO DE COUCE	2	6	
2 AVELARENSE	2	6	
3 FIG. DOS VINHOS	1	3	
4 SC POMBAL "B"	2	3	
5 CABAÇOS	2	3	
6 CAST. DE PERA	2	3	
7 ARCUDA	1	0	
8 RANHA	2	0	
9 ALVAIÁZERE	2	0	

SUB'13			
Alvaiázere - Ansião, 6-1; Ilha - Avelar, 2-6 Bidoeira-C.Pera, 2-8; Guiense - Veiense, 1-1; M.Clube-ULeia, 0-15 e SCPombal-Ranha, 6-2			
CL	J	P	
1 UNIÃO LEIRIA "B"	6	18	
2 SC POMBAL	6	15	
3 VIEIRENSE	6	14	
4 GUIENSE	6	13	
5 AVELARENSE	6	13	
6 RANHA	6	9	
7 ILHA	6	6	
8 ALVAIÁZERE	6	7	
9 CAST. DE PERA	6	7	
10 MOTOR CLUBE	6	1	
11 ANSIÃO	6	1	
12 BIDOEIRENSE	6	0	

TITA DE NOVO CONVOCADA PARA A SELECÇÃO

mas, lesão afasta-a...



Ana Lopes, vulgarmente conhecida por Tita, foi mais uma vez convocada para a Selecção nacional feminina de sub-19 de Futebol de 11 que, realizou um encontro particular diante da congénere Belga (as portuguesas foram derrotadas por 0-2), na pasasda quarta-feira, 29 de Novembro em Mafra.

Esta convocatória é um prémio para o trabalho e talento da jovem pedroguense, Ana Lopes, que alinha na equipa de Futsal de Ansião.

No entanto, no primeiro dia de trabalho, o Seleccionador Nacional, José Augusto, viu-se confrontado com a lesão de Ana Lopes. A atleta do Ansião foi substituída por Daniela Reis (Chasa).

Recorde-se que o encontro entre portuguesas e belgas insere-se no plano de preparação das duas selecções com vista à sua participação no segundo e decisivo mini-torneio de apuramento para o Campeonato da Europa da categoria do próximo ano (Islândia-2007).

Depois de ter ultrapassado a primeira barreira de qualificação para o Europeu - com a participação activa de Ana Lopes que esteve em destaque -, a Equipa das Quinas vai ficar a conhecer no próximo dia 5 de Dezembro (terça-feira), em Nyon (Suíça), a partir das 14h00 locais (menos uma hora em Portugal Continental), as suas adversárias na derradeira etapa de apuramento.

CS

ORGANIZADO PELA COMISSÃO DE MELHORAMENTOS

BTT ANIMA E PROJECTA ALDEIA DO CARAPINHAL



Ao lado, pormenor na passagem pela Aldeia da Cruz. Em cima - já na Sede da Associação - "alta competição" à mesa, depois de um Passeio BTT.

No passado dia 19 de Novembro a pacata aldeia do Carapinhãl - Figueiró dos Vinhos, viveu um dia de plena animação com a realização de uma prova de BTT, organizada pela Associação de Melhoramentos local, com o apoio da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e patrocínio da Hospedaria Solar da Freiras, também de Figueiró dos Vinhos e a excelente colaboração da GNR e Bombeiros locais.

Promover e incentivar a prática de activi-

dades físicas e desportivas ao ar livre foram os objectivos desta prova com 40 quilómetros de percurso que trouxe até ao Carapinhãl 75 praticantes, proporcionando o convívio sócio-desportivo, desenvolvendo a capacidade de viver em comunidade, criando novos princípios de amizade, lealdade e solidariedade, além de desenvolver as relações de convivência e respeito para com o meio ambiente que nos rodeia, contri-buindo para a formação de hábitos e

atitudes de cooperação.

O percurso foi de uma beleza impar, com passagens pelo Cabeço do Peão, Fragas de S. Simão, Ribeira de Alge, Poeiro, Foz de Alge, Val do Rio e regresso ao Carapinhãl.

No final teve lugar um almoço convívio na sede da Associação, onde a alegria e satisfação pela participação foi bem patente, impondo-se, desde logo, a continuação desta iniciativa.

**Nuno Cunha**  
Lab. Técnico Dentário e Consultório Dentário

Consertos rápidos

AGORA COM ACORDO COM TELECOM, CTT, CGD, SAMS - QUADROS

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 \*  
3260 Figueiró dos Vinhos

Tlf.: 236 551 020  
Tlm.: 93 420 430 1

**RESULTADOS \* CLASSIFICAÇÃO \* COMENTÁRIO \*  
CLASSIFICAÇÃO \* COMENTÁRIO \* RESULTADOS \*  
COMENTÁRIO \* RESULTADOS \* CLASSIFICAÇÃO \***



COMARCA  
Época 2006/07  
**FUTEBOL 11**

**SÉNIORES - DIVISÃO DE HONRA**

**9ª Jornada**

19/11/2006				
3	GUIENSE	x	FIG. VINHOS	0
7	ALQ. SERRA	x	BOAVISTA	0
0	MEIRINHAS	x	GAEIRENSE	0
1	JUNCALENSE	x	NAZARENOS	1
5	BIBLIOTECA	x	PEDROGUENSE	1
1	GRAP.	x	ANSIÃO	3
0	PATAIENSE	x	BENEDITENSE	2
1	U. SERRA	x	MARRAZES	1

**10ª Jornada**

26/11/2006				
0	FIG. VINHOS	x	U. SERRA	4
1	BOAVISTA	x	GUIENSE	3
1	GAEIRENSE	x	ALQ. SERRA	0
2	NAZARENOS	x	MEIRINHAS	1
3	PEDROGUENSE	x	JUNCALENSE	4
1	ANSIÃO	x	BIBLIOTECA	0
4	BENEDITENSE	x	GRAP.	0
3	MARRAZES	x	PATAIENSE	1

**Próximas Jornadas**

11ª-03/12/2006			
	FIG. VINHOS	x	BOAVISTA
	GUIENSE	x	GAEIRENSE
	ALQ. SERRA	x	NAZARENOS
	MEIRINHAS	x	PEDROGUENSE
	JUNCALENSE	x	ANSIÃO
	BIBLIOTECA	x	BENEDITENSE
	GRAP.	x	MARRAZES
	U. SERRA	x	PATAIENSE

12ª-10/12/2006			
	BOAVISTA	x	U. SERRA
	GAEIRENSE	x	FIG. VINHOS
	NAZARENOS	x	GUIENSE
	PEDROGUENSE	x	ALQ. SERRA
	ANSIÃO	x	MEIRINHAS
	BENEDITENSE	x	JUNCALENSE
	MARRAZES	x	BIBLIOTECA
	PATAIENSE	x	GRAP.

**CLASSIFICAÇÃO**

Cl	J	P
1	Marrazes	10 23
2	U.Serra	9 23
3	Beneditense	10 23
4	Biblioteca	10 18
5	Alq.Serra	10 16
6	Ansião	10 16
7	Guiense	9 16
8	Nazarenos	10 15
9	Pataiense	10 12
10	Juncalense	10 12
11	F.Vinhos	10 11
12	Meirinhas	10 10
13	GaeireNSE	10 9
14	Pedroguense	10 7
15	Grap/Pousos	10 7
16	Boavista	10 2

À décima jornada, quando se completa o primeiro terço do campeonato, o panorama não é nada animador para as equipas da comarca, principalmente para o Recreio Pedroguense que ocupa a antepenúltima posição com os mesmos pontos do penúltimo. Ou seja, abaixo da "linha de água".

A equipa pedroguense, voltou a descer na classificação, depois de desperdiçar neste fim-de-semana uma oportunidade soberana de fugir aos lugares que dão lugar à despromoção. A 2 minutos do fim (e a jogar com mais um jogador) os pedroguenses permitiram que o Juncalense virasse o resultado de 1-3 para 4-3 a seu favor. Nada fazia prever que o Recreio se deixasse ultrapassar no marcador pelo Juncalense, depois da vantagem "confortável" que deteve até ao minuto 88.

Os próximos jogos afiguram-se como autênticas finais para os pupilos de Zé Pélé: já na próxima jornada, nas Meirinhas (uma equipa do "seu campeonato"); depois com a recepção ao Alq. da Serra (uma equipa muito forte mas que ainda esta jornada perdeu nas Gaeiras, por isso também ao alcance dos pedroguenses; ainda este ano segue-se a deslocação à Guia; o 2007 abre com o grande derby entre Pedroguenses e Figueiroenses, um jogo sempre de grandes emoções, independentemente do lugar que ocupem na classificação.

Os pedroguenses não vencem há 3 jornadas (de resto a única vitória) e já levam 22 golos sofridos contra apenas 12 marcados, daí que sejam de prever novidades para o lado do S. Mateus a partir de Dezembro, altura em que reabrem as inscrições de jogadores...

Quanto aos figueiroenses, desceram quatro lugares na classificação e, embora ainda ocupem um lugar ainda acima da "linha de água", a sua posição também não é muito tranquila, pois apenas dois escassos pontos separam os figueiroenses dos lugares com direito a passaporte para a 1ª Divisão.

A Desportiva não vence há 4 jornadas e nos últimos três jogos sofreu dez golos, não tendo conseguido marcar nenhum. Preocupante, sem dúvida! A equipa comandada por Chico Galvão tem a segunda pior defesa com 25 golos sofridos (apenas o lanterna vermelha tem mais golos

sofridos). Quanto aos golos marcados, os 16 já alcançados não se têm revelado suficientes e, se considerarmos que há 3 jornadas que não marca, até verificamos que o ataque até estava a ser bastante produtivo, até à 7ª jornada, com uma média superior a 2 golos por jogo

Na próxima jornada os figueiroenses têm uma excelente oportunidade de dar uma sacudida na crise, pois recebem a Boavista, último classificado, que se tem revelado muito frágil para esta divisão.

Quanto às restantes equipas, o destaque vai para o Marrazes que continua na liderança-juntamente com o Beneditense e o União da Serra (este com menos um jogo). Deste trio deverá sair o Campeão da Divisão de Honra de Leiria que terá acesso aos campeonatos nacionais.

Destaque também para a Biblioteca que, pese embora a derrota na última jornada em Ansião (outra equipa que está em grande e a fazer um campeonato em ascensão), continua isolada no quarto lugar, na perseguição ao trio da frente.

**RESULTADOS \* CLASSIFICAÇÃO \* COMENTÁRIO \*  
CLASSIFICAÇÃO \* COMENTÁRIO \* RESULTADOS \*  
COMENTÁRIO \* RESULTADOS \* CLASSIFICAÇÃO \***



COMARCA  
Época 2006/07  
**FUTEBOL 11**

**SÉNIORES - 1ª DIVISÃO**

**9ª Jornada**

19/11/2006				
2	ARCUDA	x	RANHA	1
1	MOITA BOI	x	ILHA	0
1	POUSAFLORES	x	CARREIRENSE	3
1	SIMONSES	x	MOTOR CLUBE	2
0	CASAL NOVO	x	PELARIGA	2
2	AVELARENSE	x	ALVAIÁZERE	0
0	MATAMOURISCA	x	ALEGRE UNIDO	0
1	RAMALHAIS	x	CAST. PERA	0

**10ª Jornada**

26/11/2006				
1	RANHA	x	RAMALHAIS	0
2	ILHA	x	ARCUDA	1
2	CARREIRENSE	x	MOITA BOI	3
3	MOTOR CLUBE	x	POUSAFLORES	0
2	PELARIGA	x	SIMONSES	2
2	ALVAIÁZERE	x	CASAL NOVO	2
1	ALEGRE UNIDO	x	AVELARENSE	3
1	CAST. PERA	x	MATAMOURISCA	1

**Próximas Jornadas**

11ª-03/12/2006			
	RANHA	x	ILHA
	ARCUDA	x	CARREIRENSE
	MOITA BOI	x	MOTOR CLUBE
	POUSAFLORES	x	PELARIGA
	SIMONSES	x	ALVAIÁZERE
	CASAL NOVO	x	ALEGRE UNIDO
	AVELARENSE	x	CAST. PERA
	RAMALHAIS	x	MATAMOURISCA

12ª-10/12/2006			
	ILHA	x	RAMALHAIS
	CARREIRENSE	x	RANHA
	MOTOR CLUBE	x	ARCUDA
	PELARIGA	x	MOITA BOI
	ALVAIÁZERE	x	POUSAFLORES
	ALEGRE UNIDO	x	SIMONSES
	CAST. PERA	x	CASAL NOVO
	MATAMOURISCA	x	AVELARENSE

No fecho do primeiro terço do campeonato na 1ª Divisão - Série A, o Avelarense é já líder destacado, mesmo com menos um jogo realizado que os seus mais directos adversários. Os pupilos de Fernando Silva dominam em todas as linhas, pois além de equipa mais pontuada é também o melhor ataque (21 golos) e tem apenas mais um golo sofrido que a melhor defesa - o Ramalhais. Fernando Silva, recusa euforias antecipadas, "até porque este ano a 1ª Divisão está mais competitiva", mas tem noção que é um grande candidato à subida, primeiro objectivo do grupo que lidera.

O Ramalhais, mesmo tendo perdido na última jornada na Ranha (outra equipa com ambições e que tem feito um campeonato em crescendo) é a grande surpresa da prova. A Pelariga - que também tem menos um jogo - protagonizou a grande surpresa da última jornada, empatando em casa com os Simonenses, permitindo que esta deixasse o último lugar da geral, e inviabilizando a sua subida ao segundo lugar, mantendo-se na perseguição ao líder Avelar. Também o Alvaiázere está em queda depois de perder - com naturalidade - em Avelar, mas empatando em casa frente ao Casal Novo. Com estes dois resultados negativos, a equipa de Lagoa viu fugir-lhe as equipas do topo e comprometer as suas legítimas aspirações.

Quanto ao Sport, representante da comarca nesta divisão, as coisas vão de mal a pior. Depois da

derrota caseira frente ao Alvaiázere a equipa de Castanheira de Pera trocou de treinador, mas os resultados não melhoraram - pelo contrário - sofrendo uma derrota em Ramalhais (natural) e um empate em casa com a Mata Mourisca, comprometendo definitivamente qualquer ambição de subida.

**CLASSIFICAÇÃO**

Cl	J	P
1	Avelarense	9 25
2	Ramalhaus	10 22
3	Ranha	10 20
4	Pelariga	9 20
5	Alvaiázere	10 19
6	Ilha	9 18
7	Casal Novo	10 18
8	M.Clube	10 13
9	Arcuda	9 12
10	Carreirense	10 12
11	C.Pera	9 11
12	M.Boi	10 11
13	Matamourisca	9 7
14	Pousaflore	10 6
15	Simonenses	10 2
16	Alegre e Unido	10 1

**"CHICOTADAS" NA COMARCA**

**DEPOIS DE INGLÊS FOI A VEZ DE MARQUES**



Depois da saída de José Inglês no Sport de Castanheira de Pera, substituído por Pedro Veras e Jorge Vidal que já orientaram a equipa nas duas últimas jornadas, esta semana foi a vez do adjunto Marques (na foto à direita, ao lado do técnico Chico Galvão), abandonar a Desportiva de Figueiró dos Vinhos, já não se tendo sentado no banco no último jogo frente ao União da Serra.

Segundo "A Comarca" apurou, motivos de "ordem pessoal" estiveram na base do abandono do adjuntode Chico Galvão que também tem sentido grande contestação entre os associados e adeptos figueiroenses. Em Figueiró dos Vinhos, as "chicotadas psicológicas" mão têm tradição, com bons resultados.

**FERNANDO  
MANATA**

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 2º.  
Tlf.: 236 551 095  
Tlm: 91 727 70 96

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**FERNANDO  
MARTELO**

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.  
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**EDUARDO  
FERNANDES**

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.  
Tel. 236 552 286  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# DESPORTIVA, 0 - UNIÃO SERRA, 4

## MAU, MAU, MAU! MAU, DE MAIS PARA SER VERDADE

### DESPORTIVA, 0 U. SERRA, 4

AO INTERVALO: 0-2

CAMPO DR. AFONSO LACERDA  
Relvado Sintético

Árbitro: HUGO PIRES

Auxiliares: - Rui Figueiredo  
- Fábio Ferreira



**DESPORTIVA:** Telmo; Renato, Zé Napoleão (Cap.), Quim Ângelo Pedro David; Tó Alves, Dani, Rafael (Beto, 52'), Futre (Camisas, 52'), Tendinha (Matine, 83') e Ferraz.

Suplentes: Sérgio, João Pais e Paulo César.

Disciplina:

Vermelhos - Zé Napoleão (44').

Amarelos - Tendinha (45'), Renato (51'), Telmo (60'), Quim Ângelo (61'), Tó Alves (72').

T: Chico Galvão



**U. SERRA:** Nelson, Bruno, Mota (Cap.), Menino, Flávio (Pedro, 66'), Parracho, Delgado, Norberto (Néné, 66'), Neto, Zinho e Fábio (Paulo Sousa, 73').

Suplentes: Joel, Valter, Ricardo e João.

Golos: Fábio (0-1, 31'), Norberto (0-2 e 0-2, 46 e 62'), Zinho (0-4, 79').

Disciplina: Nada a registar

T: Francisco Mota

Vitória justa do União da Serra que justificou a co-liderança no campeonato. Perante uma equipa irreconhecível, os visitantes superiorizaram-se aos da casa desde o primeiro minuto. Ninguém diria que os figueiroenses possuem um plantel estruturado ao longo dos anos, em que o colectivo tem sido a sua principal arma. Os comandados de Chico Galvão apresentaram-se sem fio de jogo, sem acertarem nas marcações e sem espírito de grupo. Estranho numa equipa que é conhecida e respeitada pelo forte balneário, com muita união e camaradagem.

A Desportiva não acertou com as marcações, daí resultando uma entrada superior do União da Serra que desde muito cedo começou a ameaçar o desamparado Telmo que logo aos 14 minutos viu a bola beijar-lhe o poste pela primeira vez, após este ter fechado bem o ângulo.

Este lance parece ter despertado os figueiroenses que equilibraram o jogo a meio campo e aos

26 minutos a abeiraram-se - pela primeira vez - com perigo da área contrária: Ferraz precipitou-se a rematou de primeira por cima da barra.

Aos 30 minutos o União da Serra voltou a ameaçar, mas Quim Ângelo tirou "o pão da boca" a Flávio.

Aos 31 minutos surge o 0-1, após uma perda de bola no meio campo figueiroense e rápido contra-ataque concretizado pelo irrequieto Fábio que já tinha enviado uma bola ao poste, outra a rasar a barra e mais alguns calafrios para a baliza de Telmo sem que, estranhamente, tenha merecido qualquer atenção especial da equipa da casa.

Os figueiroenses reagiram bem com o seu melhor período de futebol, durante o qual poderiam ter marcado por duas vezes: a primeira, por Tendinha, logo aos 33', a passe de Rafael; a segunda, aos 40', uma perda escandalosa de Futre dentro da pequena área, não dando o melhor seguimento a uma bonita jogada de envolvimento, em que bastaria encostar.

Pelo meio, ficou o primeiro erro da equipa de arbitragem ao assinalar um fora-de-jogo inexistente a Ferraz que se encaminhava perigosamente para a baliza.

No minuto 41, Fábio - que continuava à vontade - enviou a bola de novo ao poste.

Ao minuto 44 sentenciou-se a partida. Zé Napoleão joga a bola com a mão dentro da área o árbitro marca - bem - a grande penalidade, mas abusa da autoridade, expulsando o capitão da equipa da casa. Justificava-se uma sanção disciplinar, mas nunca a expulsão, pois Telmo também estava na jogada e Quim Ângelo estava logo na dobra. Segundo erro do árbitro, este muito grave que condicionou todo o restante jogo. E acabou aqui a equipa da casa...

Na transformação, Norberto não perdeu, ainda que Telmo tenha desviado a trajectória da bola.

Antes do intervalo, Zinho imitou Fábio e enviou a bola ao poste.

Na segunda parte, o União da Serra - com um elemento a mais e com um resultado que lhe dava alguma tranquilidade - limitou-se a controlar o jogo a meio-campo e a lançar venenosos contra-ataques, valendo-se dos espaços que iam surgindo no meio-campo figueiroense.

Aos 52', Chico Galvão refrescou a equipa, fazendo entrar Camisas e Beto, para os lugares de Futre e Rafael, mas sem resultados práticos pese embora a voluntariedade destes dois elementos e, principalmente no caso de Beto, o excelente momento de forma que vinha atravessando (estranhando-se, por isso, ter ficado no banco).

Aos 62', surge o terceiro erro grosseiro do árbitro ao assinalar uma grande penalidade a uma falta (que existiu, de facto) mas seguramente 1 metro fora da área. Registe-se o facto do árbitro auxiliar estar bem melhor posicionado para ajuizar o lance, perante a total indiferença do árbitro principal.

Norberto, indiferente - e bem - à injustiça, não perdeu e aumentou a vantagem para 0-3.

Temia-se uma goleada (ainda mais) pesada num jogo que se arrastou, com jogadores e assistência a ansiarem pelo toque final do árbitro.

No final, vitória justa.

Individualmente, destaque para Quim Ângelo, Tó Alves e Ferraz, principalmente pela entrega ao jogo. Telmo, embora batido por 4 vezes, nada podia fazer em qualquer dos golos. Ainda assim, revelou-se atento às investidas adversárias e fez duas boas defesas.

No adversário, destaque para Neto, Zinho e Fábio.

Quanto ao árbitro, num jogo correcto e fácil de arbitrar, em que os jogadores facilitaram o trabalho, complicou a partir do minuto 38 e acabou por influenciar o resultado, sem que os visitantes necessitassem de ajudas extra. Também no capítulo disciplinar esteve francamente mal, rigoroso e autoritário com os figueiroense e compreensivo com os forasteiros. Estamos a lembrar-nos, principalmente, de dois lances em que Hugo Pires ficou muito mal na fotografia: o primeiro (25'), numa falta muito dura sobre Futre (a mais dura do jogo) e nenhuma sanção disciplinar ao jogador visitante; a segunda, aos 44', num excesso de autoridade na forma como mostrou o amarelo a Tendinha (por palavra - pelo que acreditamos que seja justo) mas com excesso de autoridade, chamando-o, ignorando-o e chamando-o novamente, sem qualquer respeito pelo jogador.

Carlos Santos

## FUTEBOL DE 11 RESULTADOS E CLASSIFICAÇÕES

### JUNIORES

2ª Jornada			CLASSIFICAÇÃO		
04/11/2006			Cl.	Equipa	Pts
0	PELARIGA x GUIENSE	5	1	PEDROGUENSE	9
2	RAMALHAIS x RANHA	3	2	RANHA	6
5	AVELARENSE x M. CLUBE	0	3	GUIENSE	7
0	ILHA x PEDROGUENSE	3	4	AVELARENSE	4
1	FIG. VINHOS x MOITA BOI	0	5	ILHA	4
3ª Jornada			CLASSIFICAÇÃO		
25/11/2006			Cl.	Equipa	Pts
4	M. CLUBE x PELARIGA	0	6	RAMALHAIS	4
5	GUIENSE x RANHA	1	7	FIG. VINHOS	3
1	PEDROGUENSE x AVELARENSE	0	8	MOTOR CLUBE	3
0	MOITA BOI x ILHA	0	9	MOITA BOI	2
4	RAMALHAIS x FIG. VINHOS	3	10	PELARIGA	0

### JUVENIS

4ª Jornada			CLASSIFICAÇÃO		
18/11/2006			Cl.	Equipa	Pts
1	ANSIÃO x GUIENSE	3	1	ARCUDA	15
3	ARCUDA x RANHA	0	2	ALVIAZERE	10
3	ALVIAZERE x CAST. PERA	0	3	PEDROGUENSE	10
4	RAMALHAIS x AL. UNIDO	2	4	GUIENSE	9
6	PEDROGUENSE x MATAMOURISCA	0	5	CAST. PERA	9
5ª Jornada			CLASSIFICAÇÃO		
25/11/2006			Cl.	Equipa	Pts
4	PELARIGA x ANSIÃO	1	6	PELARIGA	6
0	GUIENSE x ARCUDA	4	7	RAMALHAIS	6
Adi	RANHA x ALVIAZERE	ado	8	ANSIÃO	0
6	CAST. PERA x RAMALHAIS	3	9	ALEGRE UNIDO	0
1	AL. UNIDO x PEDROGUENSE	8	10	RANHA	0
			11	MATAMOURISCA	0

### INICIADOS

2ª Jornada			CLASSIFICAÇÃO		
05/11/2006			Cl.	Equipa	Pts
0	AL. UNIDO x ILHA	0	1	ILHA	9
10	FIG. VINHOS x M. CLUBE	1	2	AVELARENSE	7
1	GUIENSE x AVELARENSE	0	3	ARCUDA	6
0	ALMAGREIRA x ARCUDA	1	4	GUIENSE	4
3ª Jornada			CLASSIFICAÇÃO		
19/11/2006			Cl.	Equipa	Pts
5	M. CLUBE x AL. UNIDO	0	5	FIG. VINHOS	3
8	ILHA x STO AMARO	1	6	STO AMARO	3
5	AVELARENSE x FIG. VINHOS	0	7	MOTOR CLUBE	3
9	ARCUDA x GUIENSE	1	8	ALEGRE UNIDO	0
			9	ALMAGREIRA	0

## FUTSAL

### RESULTADOS \* CLASSIFICAÇÕES \* COMENTÁRIOS \*

**TAÇA DISTRITAL - MASCULINOS**  
Pedroguense, 4 - Garecus, 3  
Gaiense, 8 - S. Bento, 1  
Chãs, 6 - Casal da Anja, 5  
Golpilheira, 2 - Silveirinha, 4  
Avelar, 1 - Lagoa Parada, 8  
Aguda, 7 - C. Matos, 3  
Lugares Unidos, 1 - Ribafria, 2  
Bairradense, 1 - Barreiros, 5  
Anços, 2 - Milagres, 1  
Burinhosa-Martigança  
Charneca, 7 - Ansião, 1  
Ribeirense, 4 - A. Louçã, 3  
U. Pacense, 3 - Cabaços, 5  
Figueiras, 0 - D. Fuas, 5  
Caldas, 2 - Ameirinhense, 5  
Pocariça, 6 - Frutintas, 1  
G. Alcobaca, 4 - Sismaria, 3  
M.D. Maria, 1 - Ferraria, 2  
Dino Clube, 3 - AJEC, 2  
Coimbrão, 2 - U. Leiria, 5  
CBA Alcobaca, 2 - Caranguejeira, 5  
R. Pontes, 2 - Turquel, 5  
Boavista, 3 - Mendiga, 6  
Abelha, 0 - Portomosense, 4  
S.P. Urso, 1 - Bário, 6  
Casal Velho, 3 - Pedemirense, 0  
S. Eufémia, 3 - Olho Marinho, 4  
A. Unido, 4 - CB. Cald Rainha, 5

O sorteio da 2ª eliminatória realiza-se lugar dia 5 de Dezembro e os jogos a 23 de Dezembro.

FEMININOS 1ª Divisão	
2ª Jornada	
18/11/2006	
2	VILA CÃ x A. UNIDO 5
2	CAST. PERA x AVELARENSE 0
2	CARREIRENSE x ILHA 0
3	M. D. MARIA x BAIRRADENSE 1
3ª Jornada	
25/11/2006	
2	ILHA x VILA CÃ 3
6	A. UNIDO x AVELARENSE 1
1	BAIRRADENSE x CARREIRENSE 5
4	CAST. PERA x M. D. MARIA 4

CLASSIFICAÇÃO			
Cl.	Equipa	J	P
1	Carreirense	3	9
2	Alegre Unido	3	6
3	Vila Cã	3	6
4	Maças D. Maria	3	4
5	Cast. de Pera	3	4
6	Ilha	3	3
7	Bairradense	3	3
8	Avelarense	3	0

TAÇA DISTRITAL - FEMININOS	
Alegre E Unido	0/3 Golpilheira
A.C.R.D. Louçã	4/1 G. Alcobaca
O Abelha	2/9 A.R.L. Unidos
Maceirinha	0/16 UDCaranguejeira
Usseira	0/15 Foz do Arelho
Maças D. Maria	3/5 Ferraria
São Bento	0/11 Ansião
Grap	2/1 Gaiense
Carreirense	4/5 A.D.C. Vidais
Vila Cã	2/3 Ilha
Bairradense	1/3 Amarense
Castanheira Pera	1/5 C. P. Paulo VI
Avelarense	0/6 Pocariça
Martigança	1/2 Mirense
ASSCaranguejeira	22/0 Pedemirense

MASCULINOS 2ª Divisão	
5ª Jornada	
18/11/2006	
1	R. PONTES x FRUTINTAS 0
2	GARECUS x FIGUEIRAS 3
6	ANÇOS x SILVEIRINHA 1
3	PEDROGUENSE x DINO CLUBE 3
1	BAIRRADENSE x PACESE 5
2	AVELARENSE x ABELHA 3
6ª Jornada	
25/11/2006	
a)	FIGUEIRAS x R. PONTES a)
4	SILVEIRINHA x GARECUS 0
1	DINO CLUBE x ANÇOS 6
b)	PAENCE x PEDROGUENSE b)
4	ABELHA x BAIRRADENSE 2
4	AGUDA x AVELARENSE 3

CLASSIFICAÇÃO			
Cl.	Equipa	J	P
1	Anços	5	13
2	U. Pacense	4	12
3	O Abelha	5	12
4	Reg. Pontes	4	10
5	Figueiras	4	10
6	Silveirinha	6	10
7	Bairradense	6	7
8	Dino Clube	6	6
9	Frutintas	5	3
10	Aguda	5	3
11	Garecus	5	3
12	Avelarense	6	2
13	Pedroguense	5	2

a) adiado  
b) interrompido devido ao mau tempo

**Agência Funerária**

# Alfredo Martins Unip. Lda.

**Funerais para todo o País e Estrangeiro**  
Imagens, Terços, Velas, e toda a gama de Artigos Religiosos

**Sede:**  
Rua D. Sancho - 3260 Figueiró dos Vinhos (Antigo Manuel Moco)

**Filial:**  
Loja Nº 3 - Edifício do Mercado de / Pedrógão Pequeno - 6100 SERTÃ

**Armazém:**  
Chãs - Bairradas - 3260 Figueiró dos Vinhos

Telefones: 236 553 077      Permanentes: 969 097 498  
Telemóveis: 966 192 491 \* 969 846 284      969 966 014 \* 964 474 023

**"OS NEVEIROS"**

Agente do Jornal "A Comarca"

**CAFÉ MINI-MERCADO**  
de Joaquim Barata  
Telefone: 236 432 498

**COENTRAL GRANDE**  
CASTANHEIRA DE PERA



**CAFÉ RESTAURANTE EUROPA**  
MOREDOS - CAST. DE PERA

de  
Joaquim Serra da Fonseca  
Telf.: 236 438 943

- \* Feijoada de Marisco
- \* Arroz de Lampreia (na época)
- \* Ensopado de Javali
- \* Cabrito à Europa
- \* Bacalhau na Canôa

RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT



**MRM**  
**WBW**

**Marco Reis e Moura**  
Solicitador

Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036 E-mail: 3971@solicitador.net  
Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º 3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

**Grafivil**

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Tel./Fax 236553365 \* Móvel 96 256 14 36  
Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12  
\* 3260 Figueiró dos Vinhos

## FÉRIAS - ALBUFEIRA

**Aluga-se para férias**

Quartos - Apartamentos  
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva até 60 dias da data de chegada - Desconto Especial

**VILLA ISAURA**  
Turismo no Espaço Rural

Aluguer de  
Quartos e  
Apartamentos.  
Espaços para  
Festas  
e Eventos  
Sociais

TROVISCALIS \* 3270-154 Pedrógão Grande  
Tel.: 236 485 246 / 917 436 397 / 919 856 297  
Mail: villaisaura@clix.pt // sitio: www.villaisaura.com



## PRECISA-SE MOTORISTA

**Carta de Articulados**  
(de preferência)

- EXPERIÊNCIA DE TRABALHAR COM GRUAS

- E QUE ACEITE TRABALHAR DE 2ª a 6ª FEIRA

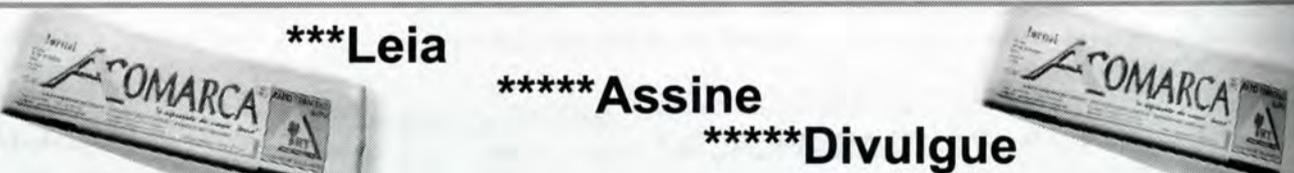
PARA LISBOA E COIMBRA

Contactar: 917 525 014  
Marcolino Neves  
(TRANSPÊRA)  
Castanheira de Pera

**\*\*\*Leia**

**\*\*\*\*\*Assine**

**\*\*\*\*\*Divulgue**



## AGRADECIMENTO

**MARIA ADELAIDE QUARESMA**  
**BRUNO SAMPAIO**

Nasceu: 05.04.1915 \* Faleceu: 14.11.2006

Após o seu falecimento, os seus sobrinhos que com ela privaram mais de perto e acompanharam o seu estado de saúde com assiduidade e prontidão, vêm por este meio agradecer às pessoas que se interessaram no decorrer da sua doença, bem como àqueles que se dignaram acompanhá-la na sua última viagem e nos transmitiram a sua solidariedade e pesar

Bem Hajam



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**AGENTE**

**ACOMARCA**  
"a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 12 Euros
- 10 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME: \_\_\_\_\_

RUA/AV/PRAÇA: \_\_\_\_\_

LOCALIDADE: \_\_\_\_\_

CÓD. POSTAL: \_\_\_\_\_

ENVIO EUROS: \_\_\_\_\_, em:

CHEQUE  VALE DE CORREIO  NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

**SUDOKU**

1	8	2	4	7	9	6	3	5
9	3	5	2	1	6	8	7	4
6	7	4	5	3	8	1	2	9
2	5	7	9	8	4	3	1	6
3	6	9	1	2	7	4	5	8
8	4	1	6	5	3	2	9	7
4	2	8	7	9	1	5	6	3
5	9	6	3	4	2	7	8	1
7	1	3	8	6	5	9	4	2

**ACOMARCA**

**FICHA TÉCNICA**  
BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃ E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 153 488 255  
Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 6.000 exemplares

FUNDADOR  
Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE  
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)

DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos Santos

**REDACTORES:** Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

**COLABORADORES:** Castanheira de Pera: Pedro Kalidás - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade e Pedro Mateus.

**CORRESPONDENTES:** Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Escalos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira - Vila Facala: Nelson Domingos Elias - Mò Grande - Albino Luis

**AGENTES:** Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa; Coentral Grande: Isabel Simões Graça \* Concelho de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim; Concelho de Pedrógão Grande: Bazar do Eirado.

**CONVIDADOS ESPECIAIS:** Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng.º José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura

Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

**SEDE E ADMINISTRAÇÃO**  
Rua Dr. António José de Almeida, 41  
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos  
Telef. 236553669 - Fax 236553692  
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

**DELEGAÇÃO EM LISBOA**  
Rua Gomes Freire, 191 - 2º. - 1150 Lisboa - Telf. 213538375/3547801 - Fax: 213579817  
E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

**DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE**  
(Av. Com. M.ª Eva Nunes Corrêa (Rádio Triângulo) - Telf. 236 486 500 3270 - 118 Pedrógão Grande

**COORDENAÇÃO E SECRETARIADO**  
Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões, Helena Taia, Carlos Santos

**MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO**  
"A Comarca" - Carlos Santos.

**PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO**  
Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

**SÓCIOS FUNDADORES DE:**  
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

**DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR**  
Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenificape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de

Melhoramentos /Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

**HOMENAGENS PÚBLICAS**

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/95 e 9/3/1997  
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/95  
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/95  
Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/95  
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995  
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996  
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/96  
Pde José C. Saraiva em honraria na I. Matriz F. Vinhos - 20/4/97  
Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/97  
Rancho Folc. U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

Membros da

Assinatura Anual: 12 Euros  
- Reformados: 10 Euros  
Preço Unitário  
- 0,60 Euros (120590)  
IVA (5%)  
Incluído

**and**

TWO COMMUNICATIONS Londres - Inglaterra



# SUGESTÃO fordoc

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS FORMADORES E DOCENTES

**Cristela Bairrada**

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS FORMADORES E DOCENTES - WWW.FORDOC.COM

## IRS – NO POUPAR É QUE ESTÁ O GANHO

(PARTE II)

A coisa mais difícil de compreender é o imposto sobre o rendimento

Albert Einstein

No último artigo publicado, começámos por sugerir três formas simples para poupar no seu IRS de 2006. Entre outras novidades, falámos do regresso dos Planos Poupança Reforma, da possibilidade de deduzir despesas relacionadas com as explicações ou com a aquisição de material informático. Felizmente, como vamos ver, as formas de poupança fiscal não se esgotam por aqui.

No que diz respeito à saúde, serão deduzidos 30% dos encargos suportados, tais como medicamentos, intervenções cirúrgicas, consultas médicas, internamento em hospitais. No entanto, este grupo de despesas engloba duas realidades distintas. No caso das despesas estarem isentas de IVA ou sujeitas à taxa de 5%, apesar de só serem consideradas 30% das despesas para dedução fiscal, não existirá qualquer limite. Porém, se as despesas com a saúde estiverem sujeitas a uma taxa de IVA superior a 5%, para



além da obrigatoriedade de serem devidamente justificadas por receita médica, o fisco só conta despesas até 197 Euros (e deduz no imposto 30% deste valor, 59 Euros). Porém, se as despesas de saúde isentas de IVA ou com IVA a 5% forem

superiores a 2.360 Euros, o fisco concede mais qualquer coisa a este limite de 59 Euros.

No ano corrente, poderá ainda deduzir os encargos com lares e outras instituições de apoio, de todos os elementos do agregado familiar

com rendimentos inferiores ao salário mínimo nacional. Porém, estas despesas só serão contabilizadas até ao montante de 1.292 Euros (o que corresponde a 323 Euros de dedução fiscal, ou seja, 25% do total dispendido).

Por fim, importa também salientar que pode deduzir os seus encargos com prémios de seguros. Neste caso, poderá recuperar 25% dos seguros relativos a acidentes pessoais e a seguros de vida (que garantam os riscos de morte, invalidez ou reforma por velhice), com o limite de 59 Euros por sujeito passivo. Para além destes, tem ainda direito a deduzir 30% dos encargos com os seguros de saúde, com o limite de 78 Euros por sujeito passivo. Este limite é elevado em 39 Euros por cada dependente.

Apesar da complexidade das percentagens e limites, o contribuinte apenas terá de se preocupar em declarar as suas despesas, já que os limites são calculados automaticamente pelo fisco. No entanto, é sempre bom o contribuinte estar informado para que o seu planeamento fiscal evite maiores dissabores, quando receber o “agradável” envelope do ministério das finanças.

## Uma nova oportunidade para a Educação com a nova Lei de Finanças Locais

O XVII governo constitucional tem vindo a implementar medidas que procuram promover mudanças positivas, de fundo e de forma, na relação entre as autarquias locais e a educação.

Uma das inovações da nova proposta de Lei das Finanças Locais é a criação de um Fundo Social Municipal (FSM), que são transferências do Orçamento de Estado para os municípios consignadas às funções sociais: educação, saúde e acção social (sendo que em 2007 o FSM destina-se apenas à educação). A sua distribuição será em função das crianças e jovens inscritos em estabelecimentos de ensino do pré-escolar e do ensino básico público em cada município. As despesas elegíveis no âmbito deste fundo são, entre outras, despesas correntes de funcionamento do pré-escolar público e dos três ciclos do ensino básico, nomeadamente as remunerações de pessoal não docente, os serviços de alimentação, as despesas com prolongamento de horário, despesas com transporte escolar e as despesas com o enriquecimento curricular (docentes não afectos ao currículo obri-

gatório, monitores e outros técnicos com funções educativas de enriquecimento curricular).

A proposta de lei prevê que em cada ano o Orçamento de Estado possa estabelecer um aumento do montante do fundo em função de novas competências municipais assumidas nas referidas funções sociais.

Genericamente o que se pretende com este fundo é que os municípios possam progressivamente vir a assumir competências acrescidas nos domínios da educação, saúde e acção social, sendo que, no que respeita à educação, as verbas transferidas por cada estudante de cada ciclo de ensino são exactamente idênticas, implementando deste modo um princípio genérico de equidade. Isto não significa que não possa e não deva continuar a existir alguma discriminação, sempre que fundamentada



DR. JOAQUIM I. MENDES

e justificável, realizada através de contratos programa entre o Ministério da Educação e as Escolas.

Algumas das velhas atribuições – construir, apetrechar e manter escolas do ensino básico, assegurar transportes escolares, gerir os refeitórios do pré-escolar e básico, participar no apoio social escolar às crianças e alunos do ensino básico, apoiar o desenvolvimento de actividades complementares, participar no apoio à educação extra-escolar e gerir o pessoal não docente do 1º ciclo – ainda não são completamente assumidas por todos os municípios.

Quase todos os países onde os sistemas educativos são mais desenvolvidos e os resultados escolares melhores apresentam graus de proximidade com as comunidades educativas e graus de autonomia escolares mai-

ores. Daí que na minha modesta opinião, me parece poder actualmente existirem condições para se poder finalmente, progredir na descentralização para os municípios de competências que dêem ênfase à relação destes com as escolas, em domínios que não tenham a ver directamente com a implementação do currículo obrigatório. Por outro lado deve-se caminhar de uma vez por todas, para a autonomia das escolas.

Defendo pois que algumas atribuições, competências e recursos, agora centralizados no Ministério da Educação, possam passar para as autarquias locais e que igualmente se proceda à desconcentração para as escolas ou agrupamentos de competências, dando-lhes assim maior autonomia. Estes dois processos são independentes um do outro, podendo, ou não, evoluir de forma paralela, dependendo da vontade política do governo, da Assembleia da República e das autarquias locais.

O desafio que a nova lei das finanças locais consubstancia é o avançar também com a descentralização.



**ONDE PAGAR  
A  
ASSINATURA**

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

- Em Figueiró dos Vinhos**
  - Na sede do jornal
  - Na Papelaria Jardim
- Em Castanheira de Pera**
  - No Café do Henrique (Café Central)
  - No Restaurante Europa, nos Moredos
- Em Pedrógão Grande**
  - Na Redacção do jornal, na Rádio Triângulo.

**CARTÓRIO NOTARIAL DE TOMARA CARGO DO NOTÁRIO LICENCIADO JOSÉ ALBERTO SÁ MARQUES DE CARVALHO**

**EXTRACTO**  
**CARLOS ALBERTO SIMÕES DE CARVALHO RODRIGUES**, Colaborador do Notário do referido Cartório, por competência delegada **CERTIFICADO**, que, para efeitos de publicação, por escritura de hoje lavrada a folhas 4 e seguintes, do livro de notas número 86-L, deste Cartório: **ANTÓNIO CUNHA PEREIRA** e mulher **MARIA CAETANA DIAS**, ele natural da freguesia de Cristelo, concelho de Paredes de Coura, ela natural da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na Rua das Flores, nº 14, Alvito, Santa Maria dos Olivais, Tomar, contribuintes fiscais números 157 944 760 e 157 944 778-----

**DECLARARAM**  
 Que, com exclusão de outrém, são donos e legítimos possuidores, dos seguintes prédios, sítos na freguesia da **AREGA**, concelho de **FIGUEIRÓ DOS VINHOS**:  
**UM**: - **URBANO**, sito em **CASA NOVA**, composto de casa de arcação e currais, com a superfície coberta de **vinete e sete metros quadrados**, confronta do norte com estrada, do sul e do nascente com o justificante e do poente com herdeiros de António Santos, inscrito na matriz sob o artigo **1.326**, com o valor patrimonial de **238,29 Euros**.  
**DOIS**: - **URBANO**, sito em **CARREIRA**, composto de casa de habitação de rés-do-chão com quatro divisões e sótão, com a superfície coberta de **sessenta e três, vírgula, trinta e um metros quadrados**, confronta do norte com estrada, do sul e do poente com António da Cunha Pereira, inscrito na matriz sob o artigo **1.191**, com o valor patrimonial de **267,91 Euros**.  
**TRÊS**: - **RÚSTICO**, sito em **CASA NOVA**, composto de terra de cultura com oliveiras e videiras, com a área de **cento e cinquenta metros quadrados**, confronta do norte com Mário Mendes, do sul e do nascente com Manuel Simões Nunes e do poente com António da Cunha Pereira, inscrito na matriz sob o artigo **2.215**, com o valor patrimonial e atribuído de **97,96 Euros**.  
**QUATRO**: - **RÚSTICO**, sito em **PENA ROLA**, composto de terra de mato e eucaliptal, com a área de **dois mil metros quadrados**, confronta do norte e do nascente com José da Silva Dias, do sul com Joaquim Ferreira e do poente com José Luis, inscrito na matriz sob o artigo **1.385**, com o valor patrimonial e atribuído de **266,73 Euros**.  
**CINCO**: - **RÚSTICO**, sito em **CASA NOVA**, composto de terra de cultura e videiras, com a área de **duzentos e noventa metros quadrados**, confronta do norte com Eugénio Caetano Dias, do sul com Vitorino Dias e do nascente e poente António Inácio Nunes, inscrito na matriz sob o artigo **2.197**, com o valor patrimonial e atribuído de **55,08 Euros**.  
 Que os referidos prédios, não se acham descritos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos e vieram à posse de ambos, no ano de **mil novecentos e oitenta e dois**, por **doação** verbal feita por António Dias e mulher Maria Caetana, casados que foram sob o regime da comunhão geral, residentes em Casa Nova, Arega, Figueiró dos Vinhos, sem que deles ficasse a dispor de título suficiente e formal que lhes permita o respectivo registo.  
 Que, possuem os ditos prédios há mais de **VINTE ANOS**, em nome próprio, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente, da freguesia da **AREGA**, lugares e freguesias vizinhas, traduzido em actos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente, usufruindo dos seus rendimentos, suportando os encargos e obras da sua conservação, quanto aos **urbanos**, cultivando e colhendo os respectivos frutos, quanto aos **rústicos**, pagando de todos os prédios os respectivos impostos e contribuições, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo por isso, uma posse pública, contínua, pacífica e de boa fé, pelo que adquiriu os ditos prédios por **USUCAPIAO**.  
**ESTA CONFORME** ----- Tomar, 22 de Novembro de 2006.

**O COLABORADOR DO NOTÁRIO**,  
 (assinatura ilegível)

**COMARCA**  
 Nº 289 de 2006.12.07

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO, A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARIA DA GRAÇA DAMASCENO PASSOS COELHO TAVARES**

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 95 a folhas 97 do livro de notas para escrituras diversas, **23-A, MANUEL DA COSTA SILVA** e mulher **EMILIA DAVID DA SILVA COSTA** casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Carapinhal, declararam:  
 Que são donos e legítimos possuidores há mais de vinte anos com exclusão de outrém, dos seguintes prédios **RÚSTICOS** sítos na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

**NÚMERO UM**  
 Terreno de mato com sobreiros com a área de trezentos e trinta e cinco metros quadrados, sito na **Cruz**, a confrontar do Norte com estrada, do Sul e do Poente com Alberto Jesus Portela e do Nascente com Osório Dias Gama, inscrito na matriz respectiva em nome da herança do antepassado João Lopes sob o artigo **4.000**, com o valor patrimonial e atribuído de **VINTE E SETE EUROS E CINQUENTA E QUATRO CÉNTIMOS**.

**NÚMERO DOIS**  
 Terra de cultura com oliveiras, videiras, vinha, um castanheiro, uma laranjeira e fruteiras com a área de mil quatrocentos e noventa metros quadrados sito no **Pinheiro**, a confrontar do Norte e do Poente com Constança Maria, do Sul com estrada e do Nascente com Eduardo Costa, inscrito na matriz respectiva em nome da herança do antepassado António Nunes de Oliveira sob o artigo **4.847**, com o valor patrimonial e atribuído de **OITO-CENTOS E SESENTA E SETE EUROS E QUARENTA E CINCO CÉNTIMOS**.

**NÚMERO TRÊS**  
 Terra de cultura com videiras, fruteiras e pinhal com a área de duzentos e noventa metros quadrados sito no **Pinheiro**, a confrontar do Norte com estrada, do Sul com Eduardo Costa, do Nascente com Eduardo da Silva e do Poente com Manuel Caetano Mendes, inscrito na matriz respectiva em nome da herança da antepassada Adelaide de Jesus, sob o artigo **4.858**, com o valor patrimonial e atribuído de **CENTO E TRINTA E TRÊS EUROS E TRINTA E SEIS CÉNTIMOS** e

**NÚMERO QUATRO**  
 Terreno de pinhal e eucaliptal com a área de trezentos e vinte metros quadrados, sito no **Pinheiro**, a confrontar do Norte com Osório Dias da Gama, do Sul com António Nunes Oliveira, do Nascente com Constança Maria e do Poente com Eduardo Silva inscrito na matriz respectiva em nome da herança da antepassada Adelaide de Jesus sob o artigo **4.850**, com o valor patrimonial e atribuído de **SETENTA E QUATRO EUROS E SETENTA E CINCO CÉNTIMOS**,  
**todos omissos** na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos-----  
 Que os mencionados imóveis, cujo valor se eleva à quantia de **MIL CENTO E TRÊS EUROS E DEZ CÉNTIMOS**, vieram à sua posse no ano de mil novecentos e oitenta do modo seguinte:  
 os identificados sob as verbas números **UM, TRÊS E QUATRO** por compra que deles fizeram aos herdeiros dos referidos João Lopes e mulher Adelaide de Jesus: João de Jesus Lopes casado com Alda Dias Gama e Gracinda Maria Jesus Lopes casada com Manuel dos Anjos Gonçalves, residentes no referido lugar do Carapinhal, José de Jesus Lopes casado com Maria da Luz Borges Fonseca, residente no lugar de Caramelheiro, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos. António de Jesus Lopes casado com Maria Margarida Alves Gama Lopes, residentes na Aldeia de Ana de Aviz - Figueiró dos Vinhos, Maria Adelina de Jesus Lopes casada com António Pereira Henriques, residente em Tomar e Marcolino de Jesus Lopes casado com Maria Augusta Jesus Batista Lopes, residente em Chãos de Baixo - Figueiró dos Vinhos e -----  
 o identificado sob a verba número **DOIS** por compra que dele fizeram aos herdeiros do referido António Dias de Oliveira: Maria Laura Dias Nunes casada com João da Conceição Henriques da Costa, residente no dito lugar do Carapinhal, Isilda Dias Nunes Oliveira Medeiros casada com Carlos da Conceição Mendes Medeiros, residente no Bairro Municipal - Figueiró dos Vinhos e Maria Emilia Dias Nunes, viúva, residente no Lar de Figueiró dos Vinhos,  
 actos estes que nunca chegaram a ser formalizados. ----  
 Que desde então, porém, têm possuído os mencionados imóveis em nome próprio e sobre eles têm exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, nomeadamente a defesa e a conservação da propriedade, amanhando-os, semeando-os, colhendo os seus frutos, cortando e plantando árvores, extraindo a resina, avivando as estremas, deles retirando todos os rendimentos inerentes à sua natureza e pagando pontualmente as contribuições e impostos por eles devidos, sempre à vista e com o conhecimento de toda a gente, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja. Tais factos integram a figura jurídica da **USUCAPIAO**, que invocam na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais. ----  
**CONFERIDA**. Está conforme.  
 Ansião, 20 de Novembro de 2006  
 A Notária  
 Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares

**COMARCA**  
 Nº 289 de 2006.12.07

**JOSÉ MANUEL SILVA**  
**SOLICITADOR**

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G  
**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**  
**Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955**  
 Email: 4479@solicitador.net

**FICAPE**  
**Cooperativa Agrícola do Norte do Distrito de Leiria, CRL**

**CONVOCATÓRIA**  
**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

Nos termos do artigo 23.º dos estatutos, convoco todos os associados desta Cooperativa para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no próximo dia 16 de Dezembro de 2006, pelas 11h30, nas instalações da sede, em Figueiró dos Vinhos, com a seguinte

**ORDEM DE TRABALHOS:**

1. Discussão e votação do Plano de Actividades e Orçamento para o exercício de 2007, assim como o respectivo parecer do Conselho Fiscal;
2. Reactivação da Secção Florestal, constante da alínea a) do n.º 3 do artigo 4.º dos Estatutos da Cooperativa;
3. Criação de uma Secção de Gestão e Contabilidade, a aditar ao n.º 3 do artigo 4.º dos Estatutos da Cooperativa;
4. Criação de uma Secção de Produtos ligados com o Mel e a Actividade da Apicultura a aditar ao n.º 3 do artigo 4.º dos Estatutos da Cooperativa;
5. Outros assuntos.

Se à hora marcada não se encontrarem presentes o número suficiente de associados, nos termos do Código Cooperativo, e dos Estatutos, a Assembleia reunirá uma hora depois com qualquer número de presenças dos associados.

Figueiró dos Vinhos, 29 de Novembro de 2006.

O Presidente da Assembleia Geral  
**Manuel Henriques Coelho**

**COMARCA**  
 Nº 289 de 2006.12.07

**MINISTÉRIO DAS FINANÇAS**  
**DIRECÇÃO GERAL DOS IMPOSTOS**

**JUSTIÇA TRIBUTÁRIA** Serviço de Finanças de **FIGUEIRÓ DOS VINHOS-1376**

**ANÚNCIO**

**IDENTIFICAÇÃO DO(S) BEM(S)**  
 Identificação do bem: Eucaliptal com a área de 2600 m2, sito em Moinho, confrontando do norte com Maria Emilia Simões, nascente com viso, sul com Narciso David Simões, poente com Laurindo Carmos Sirmões, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Figueiró dos Vinhos, sob o n.º 4332, com o valor Patrimonial para efeitos de IMT 584,74 (quinhentos e oitenta e quatro euros e setenta e quatro céntimos). Descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob n.º 05589/16072003. Processo executivo n.º 1376200201002813 e aps..

**MINISTÉRIO DAS FINANÇAS**  
**DIRECÇÃO GERAL DOS IMPOSTOS**

**JUSTIÇA TRIBUTÁRIA** Serviço de Finanças de **FIGUEIRÓ DOS VINHOS-1376**

**ANÚNCIO**

**IDENTIFICAÇÃO DO(S) BEM(S)**  
 Pinhal e mato, com a área de 2250 m2, sito em Dornal, confrontando do norte com João António, Nascente com João António, Sul com João António, Poente com a Estrada, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 5442, com o valor patrimonial para efeitos de IMT 522,17, Descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob n.º 05587/16072003- Processo Executivo n.º 1376200201002716 e aps..

**MINISTÉRIO DAS FINANÇAS**  
**DIRECÇÃO GERAL DOS IMPOSTOS**

**JUSTIÇA TRIBUTÁRIA** Serviço de Finanças de **FIGUEIRÓ DOS VINHOS-1376**

**ANÚNCIO**

**IDENTIFICAÇÃO DO(S) BEM(S)**  
 Identificação do bem: Pinhal e eucaliptal, com a área de 1200 m2, sito em Fontinha, confrontando do norte com Hermínia Lopes, nascente com viso, sul com Manuel Gonçalves, poente com a estrada, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Figueiró dos Vinhos sob o artigo número 4431, com valor patrimonial para efeitos de IMT -274,66 Euros - Registo na Conservatória de Figueiró dos Vinhos, nº 05588/16072003. Processo Executivo 1376200201002791 e aps..

**TEOR DO ANÚNCIO**

José Fernando Duarte da Paz, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças **FIGUEIRÓ DOS VINHOS-1376**, faz saber que no dia 2007-02-22, pelas 10:00 horas, neste Serviço de Finanças, sito em AV. JOSE MALHOA, **FIGUEIRO DOS VINHOS**, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 12.962,92 Euros, sendo 9.223,29 Euros de quantia exequenda e 3.739,63 Euros de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado. (240.º/CPPT)

O valor base da venda é de 1.5100 Euros, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT.

É fiel depositário o(a) Sr(a) **ANTÓNIO TEIXEIRA RODRIGUES**, residente em -CASALINHO, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 10:00 horas do dia 2007-01-02 e as 16:00 horas do dia 2007-02-21 (249.º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 10:00 horas do dia 2007-02-22, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o número da Venda.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2007-02-22 às 10:00h), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250.º/2 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

**TEOR DO ANÚNCIO**

José Fernando Duarte da Paz, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças **FIGUEIRÓ DOS VINHOS-1376**, faz saber que no dia 2007-03-06, pelas 10:00 horas, neste Serviço de Finanças, sito em AV. JOSE MALHOA, **FIGUEIRO DOS VINHOS**, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 4.469,37 Euros, sendo 3.977,28Euros de quantia exequenda e 492,09Euros de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2.ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado. (240.º/CPPT)

O valor base da venda é de 1.500.º, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT.

É fiel depositário o(a) Sr(a) **ANTONIO TEIXEIRA RODRIGUES**, residente em -CASALINHO, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 10:00 horas do dia 2007-01-02 e as 16:00 horas do dia 2007-03-05 (249.º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 10:00 horas do dia 2007-03-06, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o número da Venda.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2007-03-06 às 10:00h), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250.º/2 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

**TEOR DO ANÚNCIO**

José Fernando Duarte da Paz, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças **FIGUEIRO DOS VINHOS-1376**, faz saber que no dia 2007-02-15, pelas 10:00 horas, neste Serviço de Finanças, sito em AV. JOSE MALHOA, **FIGUEIRO DOS VINHOS**, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 8.623,12 Euros, sendo 7.572,11 Euros de quantia exequenda e 1.051,01 Euros de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2.ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado. (240.º/CPPT)

O valor base da venda é de 800.º, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT.

É fiel depositário o(a) Sr(a) **ANTONIO TEIXEIRA RODRIGUES**, residente em -CASALINHO, o(a) qual deverá mostrar bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 10:00 horas do dia 2007-01-02 e as 16:00 horas do dia 2007-02-14 (249.º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 10:00 horas do dia 2007-02-15, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o número da Venda.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2007-02-15 às 10:00h), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250.º/2 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

**IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO**  
 Nome: **ANTONIO TEIXEIRA RODRIGUES**.  
 Morada: -CASALINHO.

Data: 27-11-2006

O Chefe de Finanças  
**José Fernando Duarte da Paz**

**1ª Publicação** **COMARCA** Nº 289 de 2006.12.07

**\*\*\*Leia**  
**\*\*\*\*\*Assine**  
**\*\*\*\*\*Divulgue**

**COMARCA**

**IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO**  
 Nome: **ANTONIO TEIXEIRA RODRIGUES**.  
 Morada: -CASALINHO.

Data: 29-11-2006

O Chefe de Finanças  
**José Fernando Duarte da Paz**

**1ª Publicação** **COMARCA** Nº 289 de 2006.12.07

**IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO**  
 Nome: **ANTONIO TEIXEIRA RODRIGUES**.  
 Morada: -CASALINHO.

Data: 20-11-2006

O Chefe de Finanças  
**José Fernando Duarte da Paz**

**1ª Publicação** **COMARCA** Nº 289 de 2006.12.07

DELMAR  
DECARVALHO



## O VALOR DA EDUCAÇÃO

II

### EXPERIÊNCIAS

Cada qual tem as suas próprias experiências na Vida. E estas são muitas das vezes as melhores lições.

Há poucos anos, quando estávamos num restaurante vegetariano para os seus sócios, na cidade onde, nesta vida, voltámos, DE NOVO, ao Mundo, Lisboa, eis que um professor, competente, que amava a sua profissão, estava sendo bombardeado com perguntas de outro sócio sobre o estado da educação em Portugal. Este nosso amigo que tinha dado aulas num Liceu da Capital, estava, agora, leccionando numa Escola Secundária de uma zona problemática.

À resposta: como ia o ensino? Esclareceu: alguns pais o que desejam é verem-se livres dos filhos, mandando-os para as Escolas. Pensam que eles estão lá...só que passam a vida a arrumar carros na Rua X ou Y. Não será de admirar, pois são filhos de pais com sérios

problemas socioeconómicos e outros.

Então, a instrução está mal? - insistiu a outra pessoa.

Há colegas, poucos, o que desejam é o fim do mês; o regulamento disciplinar e algumas leis na área da educação, como as estruturas existentes, merecem nota negativa; outras, positivas.

Falta muito nas Escolas, falta educação, o professor não tem autoridade, que nada tem a ver com ditadura ou maus-tratos, jamais, contudo há alunos que necessitam de escolas apropriadas e quase não existem.

Quantos casos podíamos focar sobre experiências nas Escolas: muitas também positivas. Pais que sabem educar os seus filhos, que contribuem para a melhoria das condições nos locais de ensino, seja individualmente, ou em grupo, por meio das Associações de Pais, etc, etc. Quantos professores não

dão aulas a mais, não levam para casa numerosos trabalhos, testes para examinarem; compram, dos seus bolsos, materiais para melhor cumprirem as suas funções, materiais esses que deviam ser fornecidos pelas Escolas, mas não há meios financeiros!!! Etc.

Por nossa parte temos observado algumas mães deixando fazer tudo o que os meninos ou meninas, entre os 7 e 12 anos, desejam; por vezes até pontapeando nas suas pernas, sem se quer os repreenderem!!! Outras acabam por nos dizer que não conseguem fazer nada dos filhos, com as idades mencionadas. À pergunta: certamente deixou-os fazer tudo o que desejavam desde pequenino; certamente deixou-os ver programas de televisão de qualquer forma; se calhar falou sobre assuntos que eles não deviam ouvir, ainda em tenra idade, convencida que o filho ou filha não registaria, etc. Há um ponto que

todos os pais devem ter presente: o melhor período para educar é até aos 3 anos, como ainda até aos 6 anos!!! Todas as o que ouvirem, virem, ficarão gravadas na sua imaginação, pelos seus 5 sentidos muito apurados nessas idades e essa base irá influenciar o resto da vida.

É um problema para comer. Bem, também aí tem feito a sua vontade? Tenho, senão não come nada...ou come só o que deseja!!! Pois é, quase sempre o que não devia ingerir, desde guloseimas até fritos, etc.

Experimente: por exemplo, ao almoço, ele não come uma sopa com produtos como cenoura, cebola, arroz, tudo triturado; tudo bem... não come essa sopa, então não comerá o segundo, nem doces, etc. Ao jantar irá surgir a mesma sopa, como viu que não venceu... acabará, chorando, mas vai comê-la, e assim por diante. Caso esteja doente, então será diferente.

(continua)

### FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS

- Castanheira de Pera**.....Farmácia Dinis Carvalho  
- Telef. 236 432 313
- Figueiró dos Vinhos**.....Farmácia Correia  
- Telef. 236 552 312  
.....Farmácia Serra  
- Telef. 236 552 339  
.....Farmácia Vidigal  
- Telef. 236 552 441
- Aguda**.....Farmácia Campos  
- Telef. 236 622 891
- Posto das Bairradas**.....Farmácia Correia  
- Às 2ª, 4ª e 6ª. Feiras
- Posto de Arega**.....Farmácia Serra  
- Às 2ª, 3ª, 4ª e 6ª. Feiras
- Pedrógão Grande**.....Farmácia Baeta Rebelo  
- Telef. 236 486 133
- Posto da Graça**.....Farmácia Serra  
- Todos os dias úteis
- Posto de Vila Facaia**.....Farmácia Serra  
- Todos os dias úteis.
- Pedrógão Pequeno**.....Farmácia Confiança  
- Telef. 236 487 913
- Avelar**.....Farmácia Medeiros  
- Telef. 236 621 304
- Chão de Couce**.....Farmácia Rego  
- Telef. 236 623 285

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- **Castanheira de Pera:**  
.....Farmácia Dinis Carvalho
- **Pedrógão Grande:**  
.....Farmácia Baeta Rebelo
- **Figueiró dos Vinhos:**...(2ª.feira a Domingo)  
- De 27/Nov. a 03/Dez.:.....Farmácia Serra  
- De 4/Dez. a 10/Dez.:.....Farmácia Correia  
- De 11/Dez. a 17/Dez.:.....Farmácia Vidigal

por Dr. Beja Santos

### OPINIÃO

## PETRÓLEO, PROBLEMA MAIOR DA SOCIEDADE DE CONSUMO

### Consumo, petróleo e ambiente: um cocktail explosivo

A cultura suburbana dos norte-americanos depende do automóvel privado. Enquanto que na Europa o veículo urbano são compactos do tipo Smart, Renault, Fiat, Daweo, os norte-americanos gostam dos Hummers, uma viatura estranhamente agressiva que parece conferir uma sensação de força e segurança e que é um poderoso consumidor de energia. Nos EUA os novos carros de gama média não fazem menos de 15l/100Km e a frota crescente dos Hummers raramente fica abaixo dos 11l/100Km. Resultado, calcula-se que a procura de petróleo cresça 1,7% ao ano até chegar a cerca de 30 milhões de barris diários em 2025... e a fatia de leão vai para os automóveis. A sociedade de consumo norte-americana ficou dependente de uma oferta barata e abundante de petróleo. Não houve problemas enquanto que os países hiperindustrializados controlaram o preço mundial do petróleo. Seguiu-se a crise petrolífera de 63 e a resposta foi uma nova geração de carros pequenos, o que contrariou os desígnios da indústria. O governo viu-se obrigado a reduzir as restrições ambientais e a manter a gasolina mais barata possível. O efeito de estufa é um assunto sobre o qual as autoridades norte-americanas se recusam a falar. Mas os direitos humanos à volta da exploração do petróleo já

não é assunto que se possa iludir. As indústrias petrolíferas (como a ChevronTexaco) aparecem associadas a campos degradados, à contaminação de água potável, à morte de culturas. Os países que de repente passaram a ser dotados de riqueza petrolífera estão a conhecer a maldição, como a Colômbia, o Perú, o Equador e a Venezuela. Como as leis ambientais são muito frágeis nestes países e os governos estão desesperados para fazer dinheiro, fica um legado tóxico de regeneração muitíssimo difícil. Escreve o autor: "Na actualidade, os grupos ambientalistas tendem a dividir as petrolíferas em três grupos principais. Há as da Europa do Norte - a Shell e a BP- que tomaram algumas medidas concretas para melhorar os seus compromissos com os direitos humanos, o ambiente e a procura de energias alternativas. Depois há as grandes norte-americanas, a ExxonMobil e a ChevronTexaco que falam muito de compromissos ambientais mas não fazem nenhum esforço para mudar os seus métodos. Finalmente, há as petrolíferas do resto do mundo - um grupo desconexo de independentes e

estatais cuja preocupação pelas questões ambientais e de direitos humanos simplesmente não existe".

### As guerras da energia, hoje e amanhã

No presente, pesquisa-se todos os cantos do globo à procura de petróleo. Mas sabe-se que o Médio Oriente é incontornável. Produtores como os sauditas procuram manter um preço ideal, pois não querem que os países ocidentais nas fontes energéticas alternativas. Não há consenso dos especialistas sobre a matéria prima enterrada debaixo do planeta. Como as projecções trazem o aumento espectacular da procura (cerca de 78 milhões de barris diários em 2002 para 118 milhões em 2025) é inevitável que os produtores não comecem lenta e continuamente a aumentar o preço. Há quem diga que já atingimos o ponto da exploração máximo e que a partir de agora o petróleo a explorar custará cada vez mais caro.

Daí, o crescente interesse do Médio Oriente, para impedir que sauditas e iraquianos façam disparar o preço. Esta região conta com 2/3 das reservas petrolíferas mundiais. De acordo com os estudos existentes os níveis de produção do Iraque estão orçados em mais de 500 anos.

Entretanto, surgiram outros grandes consumidores de petróleo, com a China, Índia e Rússia à cabeça. A China está a investir fortemente em jazidas e prospecção, desde a Venezuela ao Irão. O livro de Matthew Yeomans descreve metodicamente as relações entre a Administração Bush filho e os representantes da indústria petrolífera.

Não se prevê que os americanos aceitem reduzir o consumo (97% de todo o petróleo consumido nos EUA é para manter os carros a andar) nem querem mudar para veículos mais económicos. As petrolíferas tudo têm ensaiado para aumentar a diversidade de fontes de energia: hidrogénio, gás natural, motores de propulsão híbrida, biodiesel são algumas dessas manifestações. Só que este futuro energético não será radioso tão depressa, urgindo tomar medidas para se reduzir o consumo, até porque o aquecimento global é cientificamente irrefutável. A idade do petróleo está a acabar e se não se agir rapidamente, como observa o autor, corremos o risco de abrir as portas a uma tragédia que é comprometer todo o progresso com uma Guerra Petrolífera dos 100 Anos.



DR. BEJA SANTOS

ONDE PAGAR A  
ASSINATURA

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

**Em Figueiró dos Vinhos**

- Na sede do jornal; e/ou - Na Papelaria Jardim

**Em Castanheira de Pera**

- No Café do Henrique (Café Central); e/ou - No Restaurante Europa

**Em Pedrógão Grande**

- Na Redacção do jornal, na Rádio Triângulo



## CONCELHIA PSD DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## JOSÉ FIDALGO É O NOVO LIDER

No pretérito dia 3 de Novembro a concelhia do Partido Social Democrata de Figueiró dos Vinhos, reuniu em Assembleia de Secção para proceder à eleição dos novos órgãos da Secção, nomeadamente, Mesa da Assembleia de Secção e Comissão Política de Secção.

Apresentou-se a sufrágio apenas uma lista, designada de LISTA A, liderada por José Manuel de Abreu Avelar.

O acto eleitoral teve início às 19 horas, tendo encerrado às 23 horas, seguindo-se o apuramento.

Estavam inscritos 42 eleitores e exerceram o seu direito de voto 30 Militantes, tendo-se registado o resultado de 29 votos a favor e apenas 1 voto em branco.

Face a este escrutínio foi eleita a única lista concorrente, a lista A, composta pelos militantes que publicamos em caixa ao lado.

De seguida, o Presidente da Mesa da Assembleia de Secção deu posse aos novos órgãos eleitos, que entraram de imediato em funções.

De realçar a passagem do - até à data - líder da concelhia figueiroense, Eng.º Rui Silva para a presidência da Mesa da Assembleia, saindo numa altura em que reconquistou o poder autárquico para o seu partido, ao fim de 16 anos, por considerar que de momento as suas funções no Município não são compatíveis com a liderança do partido. Realce, ainda, para a continuação do Dr. Álvaro Gonçalves com vice-presidente da concelhia e as entradas de dois jovens da JSD para a Comissão política, nomeadamente, o Eng. Pedro Portela e Francisco Mendes.

O líder José Fidalgo assume a "responsabilidade do poder" e na convicção que o PSD de Figueiró dos Vinhos "está a atravessar um dos melhores momentos, como não se via há 17 anos".

Para José Fidalgo, o facto do partido estar á frente dos destinos do concelho, representa "uma oportunidade de mudança", que precisa estar "alicerçada num Partido forte e mobilizado".

Neste pressuposto, José Fidalgo entende que a sua equipa deve trabalhar para "consolidar e aumentar o poder autárquico", "assumindo uma postura de acompanhamento da gestão da Câmara Municipal e freguesias PSD"; "delinear e implementar uma estratégia de recuperação do poder nas freguesias em que não detém a presidência" e "apoiar a acção dos militantes eleitos para os diversos Órgãos Autárquicos do concelho".



José Fidalgo

O novo líder da Concelhia Social-democrata de Figueiró dos Vinhos, tem consciência que o "o Partido precisa de um novo impulso na sua acção, nos seus métodos e na sua organização interna", daí que entenda como necessário ter "mais e melhor organização", pelo que se "impõe que os Órgãos locais do Partido em regular funcionamento reunam regularmente". A angariação de recursos financeiros e inscrição de novos militantes, são também passos importantes e prioritários, segundo José Fidalgo, que destaca ainda a necessidade de "ouvir a comunidade, os seus autarcas e os seus militantes", bem como, "acompanhar e debater regularmente os assuntos locais e nacionais", "concertar toda a acção dos seus eleitos nos diversos órgãos Autárquicos com a Comissão Política", "promover regularmente acções para os seus militantes", "estar atento às Associações do Concelho" e "procurar um maior relacionamento com os Órgãos Autárquicos e Nacionais do Partido".

Aliás, "A Comarca" está em condições de adiantar que José Fidalgo deverá integrar a Lista de Fernando Marques à liderança da Distrital de Leiria, à semelhança do Dr. João Marques, Presidente da Câmara de Pedrógão Grande.

Carlos Santos

## ÓRGÃOS DA SECÇÃO DO PSD DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## COMISSÃO POLÍTICA

**Presidente:** José M. Fidalgo de Abreu Avelar

**Vice-Presidente:** Álvaro Henriques Gonçalves

**Tesoureiro:** João Cardoso de Araújo

**Vogais:** Jorge Manuel de Jesus Agria

Manuel Joaquim dos Santos

Carla Alexandra da Conceição Jorge

Manuel Martins da Silva

João Acílio da Conceição Godinho

Emídio da Silva Antunes Pires

Carlos Manuel Perdígão Pimenta

Raul Onofre da Silva Henriques

Pedro Miguel Portela A. Conceição (JSD)

Francisco Miguel H. Mendes (JSD)

## MESA DA ASSEMBLEIA

**Presidente:** Rui Manuel de Almeida e Silva

**Vice-Presidente:** José de J. Nunes Martins

**Secretário:** António Pedro S. L. P. Ladeira

## OBITUÁRIO

JOÃO HENRIQUES  
e PAULO CÉSAR PALHEIRA

Continuação da pág. 3

levou-o, desde cedo, à busca de soluções profissionais, tendo feito uma breve carreira - antes de se vincular à Biblioteca Municipal de Pedrógão Grande - como funcionário judicial, no âmbito da qual teve várias colocações, nomeadamente na ilha da Madeira, uma passagem que lhe valeu boas memórias, que recordava com graça em infindáveis tertúlias com amigos. Aliás, se há outro traço de personalidade que o caracterizava plenamente, era o gosto do convívio, onde avultava o seu espírito alegre, a sua piada fácil, as suas observações repentistas e sagazes, que preenchiam e tornavam qualquer contacto mais demorado com ele numa verdadeira festa.

Se ele pudesse estar entre nós a reportar a sua existência, diria que viveu como quis, intensamente, a vida.

Mas não fique a ideia de que cultivava a futilidade porque desde cedo se devotou à comunidade, interessando-se pelos seus problemas, tomando posição frontal e aberta sobre os mesmos em vários fóruns, que o levaram da militância nas juventudes políticas às páginas dos jornais, primeiro como colaborador deste jornal, que muito nos honra, e depois como director do jornal que ele próprio fundou - o "Notícias do Pinhal".

Guardo com particular sensibilidade a deferência que ele teve para comigo quando decidiu fundar o seu jornal. Antes de se lançar nessa empresa telefonou-me, com visível constrangimento, a dar-me conta do projecto. Custou-me à data vê-lo partir das nossas fileiras, mas acabei por o entusiasmar.

A partir dessa data as nossas vidas distanciaram-se um pouco, e desenharam-se em despiques na busca do melhor e mais alargado tratamento dos eventos.

Reencontrámo-nos há poucos meses e passámos a conviver de novo de forma amiudada, a pretexto do júri do concurso gastronómico em boa hora promovido pela Associação para o Desenvolvimento Pinhais do Zêzere, um júri que ambos integrámos em representação dos nossos jornais. Partilhámos inúmeros repastos que foram outros tantos trechos de um convívio sadio, divertido e frutuoso. E apesar de persistir o seu intenso gosto pela vida, era um Paulo mais maduro que agora se sentava diante de nós.

A última vez que estivemos juntos foi justamente na cerimónia da entrega dos prémios desse concurso.

No dia do seu fatal acidente tínhamos aprezado um jantar entre todos os elementos do júri na "Toca do Mocho", restaurante vencedor na modalidade de gastronomia regional - a convite dos seus proprietários, a Otilia Morais e o marido, que assim pretendiam festejar a distinção obtida. Tal encontro foi naturalmente adiado - em definitivo.

Outra forte componente da sua dedicação à comunidade traduzia-se no exercício apaixonado do cargo de presidente da direcção do "Recreio Pedroguense", o seu querido clube que lhe proporcionou essa satisfação maior que foi a conquista do título de campeão da I divisão distrital de Leiria - um feito a que nos associámos, publicando um poster em que figuram os atletas, equipa técnica e directiva, e ainda os patrocinadores. Registei com muito agrado que a sua ligação ao Recreio levou-o a estreitar relações de novo com o presidente do município, João Marques, a quem elogiou publicamente no jantar que assinalou a vitória da equipa, mas com quem estivera politicamente desavindo durante um certo período.

O jornal, o Recreio e todas as demais actividades públicas do Paulo Palheira em prol da comunidade, roubavam-lhe quase todo o tempo ao seu núcleo familiar, uma privação que ele reconhecera com uma ponta de mágoa, entre elogios à mulher, sua dilecta companheira, a paixão pelo filho, o orgulho dos irmãos, a marca dos pais - mas que era inelutável, imposta pelos deveres que entendera assumir.

Antes, era a família, agora é toda a comunidade que está privada dele. *O que a vida nos dá, a morte nos tira.*

O Paulo Palheira viu abruptamente interrompidos os seus projectos num acidente ainda sem nome nem porquê.

Tinha a idade de Cristo - como ele dizia - e na triste madrugada do dia 7 de Dezembro, entardeceu definitivamente. Mas não tinha, jamais teria, idade para morrer.

Morá agora no infinito espaço da nossa saudade.

henrique pires teixeira

Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa,  
Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 \* 236 552 340  
MAIL: residencial.malhoa@sapo.pt

Rua Major Neutel de Abreu, 155  
Apartado 1 \* 3260 Figueiró dos Vinhos

Agora todos os  
quartos equipados com  
Ar Condicionado

# MAGNAS CARTAS

## O ESPAÇO DO LEITOR

As posições expressas pelos leitores são inteiramente livres e da sua exclusiva responsabilidade, e não vinculam este jornal

### Porquê?!...

Almeirim, 4 de Novembro de 2005

Hoje, Sábado, pelas 11 horas da manhã, num programa televisivo, da Televisão Espanhola, foi-me dado ouvir um debate, jornalístico, com a Princesa Leticia, futura Rainha daquele País vizinho, a que não resisti à tentação de fazer mais um dos meus crónicas "Porquês?!...".

Foram, apenas, duas perguntas:

1ª) Sabendo que a Princesa é católica fervorosa, e tem viajado por todo o mundo, diga-me, por favor, «Qual a sua primeira reacção quando, pela primeira vez, visita um País?».

Resposta, imediata:

"É louvar o Senhor, pelas maravilhas da Sua criação!".

2ª) «É que me diz sobre o "aborto", que tanto tem atribulado, sobretudo, a Europa? Será ele, alguma vez, legítimo?».

Eis a sua resposta, não menos imediata: «Salvar casos pontuais, e de acompanhamento médico. Vejo, em todas as crianças, uma "prenda", que Deus concede à mulher, que terá de lhe agradecer, criar, educar, para que um dia volte, de novo ao mesmo Deus!».

Concluiu, ainda, ser necessário, e de urgente primazia da Sociedade – e do Estado, que amparem as famílias, sobretudo as mais carenciadas!

No que se refere à limitação do número de filhos, em situações mais

delicadas, poderão socorrer-se do livro "Liberdade de Concepção", aconselhado pela Igreja, sem problemas de consciência!

É aqui, pois, que surge a curiosidade, em saber, porquê a grande luta pelo "Referendo", em Portugal?!, ao ponto de se oferecerem apoios estatais pelos abortos levados a efeito, em clínicas da especialidade?!...

Eu, cristão, convicto responderei: SIM! À despenalização! Direi, mesmo, porque não publicar um simples Decreto-Lei em tal sentido, que seria mais rápido e menos incomodativo?...

Porventura, uma mulher, deixará de praticar o referido aborto, só por receio do castigo judicial?

Isso não é dum cristão!...

Não queremos filhos indesejáveis, que envergonham Portugal, de hoje e do passado!...

Qual será a mulher que ficará tranquila na sua consciência, praticando tão horrendo crime?!...

Não sabe, ela, que, desde o primeiro dia da sua vida, entrou num comboio, e a levará ao seu "apeadeiro", onde se encontrará com Deus, seu criador, que lhe pedirá contas?!...

Será que, ela, julga, viajará num comboio especial?... Não creio!...

Num debate televisivo, português, há dias, sobre o "direito à vida" duma criança, que terminou pelas 3 horas da madrugada, e reuniu as mais altas figuras da

medicina, como o Dr. Gentil Martins, da política, como a Dra. Zita Seabra e outras, conduzido pela não menos célebre jornalista, Dra. Maria Elisa, foi uma maravilha!...

Foi pena não se ter ouvido a voz da Igreja!...

Como senti descer sobre a minha cabeça, em línguas de fogo, o divino Espírito Santo!...

Sim! É que Deus concedeu-me a graça de me levar, há 47 anos a um "Curso de Cristandade", àquela cristianíssima Espanha, a Palma de Maiorca, e ter como Director Espiritual o único "Responsável" português, Dr. António Marcelino, hoje, Bispo de Aveiro! Foi a ELE, o referido Espírito Santo, que entreguei a pena ao iniciar estas linhas!...

Tudo isto: Porquê?!...

= Aditamento =

Ainda não tinha seguido para o jornal este "Porquê?!...", quando tomei parte numa lição de "Cidadania", na Universidade Sénior, que frequento, com 130 colegas, e veio à discussão, este magno problema do "aborto", que, desde logo, inflamou a assistência!

Como é lógico, e ainda bem, levantaram-se as bancadas do "Sim" e do "Não"...

Também eu alinhei e, antecipadamente, levantei, um pouco, o véu do meu artigo.

Que fui eu dizer!...

Caiu-me, em cima, o "Carmo e a Trindade!", como soe dizer-se.

- Por ventura, o colega, não sabe que essa princesa Leticia foi incrédula, divorciada e, é do conhecimento público, que fez um aborto?!...

Confesso que me senti vencido... Realmente, desconhecia esses factos...

Reduziu-me ao silêncio!... E não é que de imediato, me senti questionado, interiormente, com duas perguntas?!

- "Por ventura Maria Madalena, do Evangelho, não foi a "pecadora pública" e, Agostinho, boémio e agnóstico durante trinta anos, enquanto sua mãe, Santa Mónica, rezava pela sua conversão, e são hoje Santos na liturgia da Igreja?!..."

É que, a Deus, nada é impossível... Olha, Princesa Leticia, que Deus te ajude!

Obrigado pelo teu desassombro, na "defesa da vida"!

Que o Espírito Santo desça sobre o teu mundo e, sobretudo, por Portugal e Espanha!...

Jacinto Morais Antunes  
Almeirim

### "Artistas do Burgo" na... Tasquinha do Burgo, em Coimbra

Denomina-se "Artistas do Burgo", a iniciativa começada com a pintora Cristina Henriques e o proprietário da tasquinha do Burgo na cidade de Coimbra.

A exposição em curso desta artista estará patente até 31 de Dezembro de 2006 na sala do restaurante.

Continuará depois para o próximo ano com artistas convidados que podem expor telas, fotografia ou loiça decorativa a na sala do restaurante do Coimbra-Shopping.

As exposições são a convite formulados a pintores nascidos no Burgo de Coimbra e novos talentos.

A partir de 2007, surgirá uma nova ideia de mostrar a arte em conjunto com a mesa.

A iniciativa desta ideia começou a 31 de Outubro e vai prolongar-se com ideias novas engenhosas e artísticas.

# ESPETO DE POESIA

## SENHORZINHO DO CÉU..:

Hoje falo assim por diminutivos,  
Pois és um Senhor redentor que  
Ainda não nasceste, e que estás,  
No ventre de tua mãe à espera  
Da noite de natal para veres a  
Luz do dia.  
És portanto um nascituro.  
Muito pequenino, por isso te chamo:  
Senhorzinho do Céu...

Senhorzinho do Céu...  
Hoje em dia há mães que dizem,  
Que os seus filhos não tem condições  
Para nascer e os abortam.

Senhorzinho do Céu!  
Tua mãe Maria deu-te à luz  
No meio de um estábulo, também  
Sem condições, mas não abortou.

Isso foi há dois mil e seis anos,  
Quando nasceste em Belém.

Este Natal Senhorzinho do Céu,  
Quando celebrarmos o aniversário  
Do teu nascimento, agradeceremos,  
A Maria por não ter abortado, e eu  
Vou-te dar um presente. Que é este  
Meu hino à vida que será publicado,  
Como meio de persuadir os que praticam  
A cultura morte, a praticarem a cultura  
Da vida.

por Alcides  
Martins



## PORTUGAL A DECRESCER

Publiquei este titulo  
No ano dois mil e um  
Estamos em dois mil e seis  
Não há progresso nenhum

Os fabricantes de promessas  
Aumentaram a produção  
Mas o cumprimento delas  
Está mais baixo que o chão

Vamos indo atrás do Mundo  
Meu Portugal encalhado  
Sinto um desgosto profundo  
Por seres assim desgovernado

Quem te ama meu País  
E te vê assim definhar  
Com nossos hábitos e princípios  
Dia a dia a degradar

Em acentuado retrocesso  
Aliena-se património  
Elimina-se regalias  
Pertença do povo anónimo

Encerram escolas e postos médicos  
E também maternidades  
Desaparece a floresta  
E aumenta a criminalidade

Os poderes instituídos  
Até à data presente  
Não cumprem suas promessas  
Mas vivem a grande impunemente

Para equilíbrio do poder  
Temos duzentos e trinta deputados  
Se continuarmos assim  
Temos os dias contados



por Adriano Fernandes - 13.09.2006

## CONSELHO

Se não puderes calar chora baixo  
Não abafes este som de o mar trazer  
Vozes de amores que só teremos  
Quando vestidos de luz  
Cruzarmos atónitos talvez  
O rio de que falavam os antigos

Quem nos deixou partiu no tempo certo  
É belo de verdade haver a sombra  
E nela este mistério o não sabermos  
De que modo está certo o que está certo

Não estão aqui ou estão talvez  
E há qualquer coisa em nós que não  
permite

Ver uma luz assim tão grande  
Mas há no vento é certo  
Perfumes não sei talvez palavras  
Que são para nós e vêm deles

por  
Paulo Geraldo -  
Professor de Língua  
Portuguesa



# restaurante PANORAMA

PANORAMATUR-RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.  
Tel. 236 552 115/552 260 - Fax 236 552 887 \* 3260-427 FIG.dos VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

BAR DA PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO



# RÁDIO TRIÂNGULO

99.0 FM



Tel.: 236 486 500  
Fax: 236 486 502

# CANTINHO DA ESQUERDA Kalidás Barreto



## TRATEM-NOS DA SAÚDE

Sem me querer socorrer do célebre poema de Brecht "como é difícil governar", convenhamos que quem mexer em matérias diversas da governação encontra sempre alguém que se acha lesado e incomodado e eis que surgem as vozes da oposição que, quando são situação, fazem na mesma e vice versa.

É óbvio que nos temos que entender como Nação o que é que queremos, democraticamente, para bem de todos, na educação, na justiça, na economia, na defesa, na saúde, em todos os ramos.

Mas mudar exige consensos e ponderação. Não chega ter-se o poder para mudar sem uma análise da situação concreta, ouvindo a realidade que, às vezes, é bem diferente do traçado aparentemente lógico sobre o mapa, para decidir, no Gabinete, pelas melhores opções.

Eu não tenho dúvidas sobre a competência e a boa fé do Sr. Ministro da Saúde, mas a argumentação apresentada na "proposta de rede de urgências" no que diz respeito ao processo de requalificação das urgências, aos municípios do Norte do distrito de Leiria, não lembra ao diabo.

Com efeito não faz qualquer sentido que as populações destes concelhos sejam encaminhadas para o serviço de urgência básica do Centro de Saúde da Sertã, desenraizando-as socialmente dos utentes cujo processo clínico se encontra, na sua totalidade, nos hospitais dos Covões e da Universidade de Coimbra!

A proposta sugere que nas necessidades da urgência haja encaminhamento para o Hospi-

tal de Castelo Branco, que caso se revele insuficientemente dotado para prestar os cuidados adequados, fará o reenca-minhamento para o serviço de urgência do Hospital dos Covões de Coimbra!

Uma deslocação que rondará os 332 kms contra os actuais 68 kms.

É a inversão total do circuito que hoje se faz, com prejuízo para o doente.

Dou-vos o meu testemunho: Em 1994 tive um problema coronário e felizmente para mim, que ainda fiz um percurso directo aos Covões! Se, então, algum Governo se tivesse lembrado da proposta do actual, os meus adversários estariam a festejar o décimo segundo aniversário do meu falecimento, o que convenhamos não me agradaria nada!

Espero assim que se unam os meus amigos e inimigos e repudiem claramente uma proposta que indique o SAP da Sertã e apoiem a alternativa SAP de Figueiró ou do Hospital do Avelar, com encaminhamento para Coimbra, directamente.

A população está alerta e têm de agir, reclamando pelo direito à vida com qualidade.

Não nos tratem da saúde desta forma!

Isto é, no mínimo, um caso de bom senso!

## OS NATAIS

Estamos em Dezembro. Tal como dizem algumas pessoas, este período natalício deprimirmo-ia se não fosse um homem de esperança.

Com efeito, estas luzinhas por todo o lado, estas repetidas musiquinhas, estes sonantes

sininhos, estes apelos ao Natal consumista em vez de me trazerem paz, dão-me uma sensação de frustração e de vergonha. Frustração porque a despeito de haver tanta gente de boa-vontade, corações cheios de amor solidário que em todo o ano procuram ver em cada homem, um irmão e em cada bairro uma mão que lhe pede apoio em silêncio, e a cada esquina dão, ainda que com dúvidas, a esmola à mão que se lhe estende. Tudo é uma migalha ante um mundo egoísta; de vergonha porque faço parte de uma humanidade cada vez menos humana que desvia os olhos para não ver miséria, que elege chefes para fazerem guerras que custam bem mais que a contabilidade da paz, que olha indiferente ao morticínio de inocentes, que deixa morrer milhões com fome.

Entretanto o mundo está mais rico, mas mesmo assim 854 milhões de pessoas passam fome. Dizem as estatísticas da FAO que, desde 1995 a 2003, o número de subalimentados aumentou 26 milhões; quer dizer, os países ricos são cada vez mais ricos e os pobres cada vez mais pobres!

Vamos desistir? Como alterar comportamentos cívicos, isolados ou colectivamente? Deixamos andar ou começar a agir? Só os inertes não acreditam na utopia porque não são capazes de perceber que a utopia de hoje pode ser o mundo melhor de amanhã!

Convido por tudo isto, fraternalmente, os meus leitores, para neste Natal pensarem bem em que lugar da mesa se deverá sentar o Cristo solidário.

# CASA DO TEMPO - CAST. DE PERA IV MOSTRA DE ARTESANATO

Entre 1 e 31 de Dezembro, a Casa do Tempo volta a ser palco de uma nova Mostra de Artesanato Local.

Prosseguindo o desejo de mais uma vez proporcionar ao público a oportunidade de apreciar diferentes artes manuais e de conhecer algumas das pessoas que, com a perícia das suas mãos sábias, tanto contribuem para a preservação e valorização da identidade do povo castanheirense, a Casa do Tempo cuida já de desenvolver uma mostra onde os produtos artesanais e a figura do artesão tenham o destaque merecido.

Influenciados pelos costumes e pelos recursos que abundam na região, as gentes da nossa terra desenvolveram uma aprendizagem informal e, em casa ou em pequenas oficinas, insistem em orientar a sua habilidade para produzir um conjunto de objectos que contém em si uma função utilitária, lúdica, decorativa ou religiosa. Todavia, cada artesão tem um estilo e, a criatividade e simplicidade dos artesãos castanheirenses, manifesta-se sob as mais variadas formas, dando origem a trabalhos em renda, madeira ou azulejo.

Em comum, estas obras artesanais guardam uma beleza que ultrapassa o tempo e é com orgulho que, pela quarta vez, voltamos a exhibir os artefactos de uso diversificado que são executados

## IV Feira de Artesanato Local



manualmente pelas pessoas, instituições e empresas que ainda hoje apostam no artesanato local. Assim e, como já vem sendo hábito, cabe à Casa do Tempo deixar-lhe o convite para que, entre 1 e 31 de Dezembro, se renda também às propostas apresentadas pelos nossos artesãos.

## \*última hora\*última hora\*última hora\*última hora\*última hora\*últim

### "CHICOTADA PSICOLÓGICA" EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

João Almeida regressa...

João Almeida já treinou a Desportiva de Figueiró dos Vinhos no último treino realizado na passada Terça-feira, dia 5 de Dezembro.

Chico Galvão não resistiu aos maus resultados e, principalmente, ao mau ambiente que se estava a gerar em sua volta.

João Almeida regressa a um grupo onde foi o desejado no início da época, não tendo na altura aceite.

Nas "Escolinhas" - projecto iniciado por João Almeida -, Toni assume o comando dos futuros "craques".

1		4		6	5
		1		8	4
		3	8	1	
2	5	9			1
	4			3	9 7
	8	7	9		
5	6		4		
7	3			5	2

Grau de dificuldade: MÉDIO

## SuDoku

...patrocinado por:

**L.C.G.**

Luis do Carmo  
Gonçalves

**CONSTRUTOR**

**CML**

- Construções de moradias,
- Reconstruções a todos os níveis, e todos os pequenos trabalhos de construção civil.

Pinturas e isolamentos

Orçamentos Grátis

Luis do Carmo Gonçalves . Qta da Mocha, Lote 5 - Figueiró dos Vinhos Tlm.: 914101162